

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Demonstrações Financeiras 2021

Mensagem da Administração

Se iniciamos 2021 com algumas incertezas, tendo em vista expectativas relacionadas à vacinação em massa contra a Covid-19 e à retomada global da economia, chegamos ao fim de 2021 com nossas convicções fortalecidas: somos uma empresa cada vez mais sólida, referência mundial em sustentabilidade e em pleno e contínuo crescimento. A forte demanda pelos nossos produtos nos mercados interno e externo e o modelo de negócios integrado, diversificado e flexível – testado ao máximo nestes dois anos de pandemia – combinados à reconhecida eficiência operacional, demonstraram, mais uma vez, a nossa resiliência. No ano de 2021, registramos os melhores resultados operacionais e financeiros dos nossos 122 anos de história. O EBITDA Ajustado excluídos os efeitos não recorrentes, que mede a geração de caixa operacional, totalizou R\$ 6,865 bilhões no ano, o que representa um crescimento de 46% em relação a 2020, e o 12º ano de crescimento consecutivo.

Mesmo em um período marcado por adversidades, com desafios mundiais de logística; crise energética na China; aumento da inflação em diversos países, como no Brasil; e a preocupação com a crise hídrica nacional e a produção de energia, para citar alguns exemplos, tivemos entregas que entraram para a história da Companhia. A relação inclui o *start-up* bem-sucedido da MP27, realizado em agosto, na primeira etapa do Projeto Puma II.

Também avançamos na oferta de soluções inovadoras, com produtos de fonte renovável, diversificados, recicláveis, biodegradáveis e em sintonia com as demandas de consumo dos nossos clientes e da sociedade, para as quais temos genuína vocação. O início de produção do Eukaliner®, primeiro kraftliner do mundo feito exclusivamente com fibras de eucalipto na MP27, ilustra bem a nossa capacidade de se reinventar, reforçando o nosso portfólio de produtos sustentáveis. A novidade é fruto dos estudos conduzidos pelos nossos times no Centro de Tecnologia da Klabin, também responsável pelo desenvolvimento de barreiras, como à água, gordura e ao vapor, que agregam ainda mais funcionalidades aos nossos papéis e embalagens de papéis.

O ano foi marcado ainda pela decisão de produzir cartões – mercado em crescimento no mundo e para o qual não há previsão de expansão de oferta no curto prazo – a partir da MP28, a segunda máquina de papel do Projeto Puma II, com *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023. Na área de logística, tivemos o início de operação do terminal ferroviário de contêineres, no Paraná, que dobra a nossa capacidade de escoamento de contêineres das unidades Puma e Monte Alegre até o Porto de Paranaguá.

Participamos da COP26 como representantes das lideranças das empresas privadas na América Latina, resultado do nosso compromisso histórico com o desenvolvimento sustentável e do pioneirismo da Klabin no que tange a práticas e iniciativas que beneficiam o planeta. Também lançamos, em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global da ONU, a campanha ImPacto Net-Zero, a partir da urgência da mobilização coletiva para a mitigação das mudanças climáticas. Outro motivo de orgulho foi a inclusão da Klabin na *Triple A List* do CDP, organização internacional sem fins lucrativos que administra um

prazo de dez anos e a menor taxa de juros – 3,2% ao ano – conquistada por uma empresa brasileira com a nossa mesma classificação de riscos. O SLB é vinculado ao cumprimento de metas de sustentabilidade. No caso da Klabin, elas estão previstas para serem atingidas até 2025, e são relacionadas à redução do consumo de água, ao reaproveitamento de resíduos e à reintrodução de espécies de animais nativos em extinção. Por

essa operação, a Klabin ganhou o prêmio Bonds & Loans Latin America & Caribbean na categoria “ESG Deal of the Year”, que destaca operações inovadoras e sustentáveis.

Fortalecemos o nosso modelo de governança com a atuação dos três comitês de assessoramento do Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas, criados em dezembro de 2020.

Ainda no que diz respeito aos nossos compromissos com as boas práticas ambientais, sociais e de governança, lançamos, no primeiro semestre de 2021, o Painel ASG, plataforma que reúne nossos indicadores em um mesmo lugar, permitindo o acompanhamento da evolução do nosso desempenho e do cumprimento da agenda Klabin 2030, inspirada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Os dados estão acessíveis em <https://esg.klabin.com.br>.

Como forma de reforçar a nossa transparência, proximidade e prestação de contas aos nossos investidores, que atingiram, entre pessoas físicas, em 2021, mais de 200 mil CPFs, temos nos empenhado em fornecer informações cada vez mais claras sobre os nossos resultados financeiros, de maneira prática e acessível. Por isso, criamos conteúdos semanais na plataforma Klabin Invest, em vídeos e podcasts, e disponibilizamos também em 2021 um novo site de Relações com Investidores, totalmente reformulado, e que pode ser acessado por meio do link: <https://ri.klabin.com.br>.

Em relação às nossas pessoas, recebemos com alegria o resultado da consulta interna que demonstra que os colaboradores da Klabin percebem de forma considerável a evolução da empresa em iniciativas voltadas à diversidade e, especialmente, à equidade de gênero. O mesmo levantamento revelou que a segurança do trabalho é percebida como valor prioritário da Klabin. Trata-se de um reconhecimento significativo, afinal, segurança é um dos alicerces para o nosso crescimento sustentável.

Agradecemos aos nossos colaboradores, responsáveis pelos nossos resultados; ao Conselho de Administração e aos nossos acionistas, pela confiança que depositam em nossa capacidade de superação; aos clientes, que nos desafiam a inovar e a trabalhar cada vez melhor; às comunidades que nos acolhem e com as quais desenvolvemos relações de parceria e incentivo, e a todos aqueles que integram o nosso ambiente de negócios. A confiança que vocês nos creditam é o que nos permite investir, crescer e gerar valor para a sociedade.

Administração



sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fomos a primeira empresa da América Latina a alcançar a classificação “A” para os programas de mudanças climáticas, florestas e segurança hídrica, ao lado de outras 13 empresas em todo o mundo. Em novembro, comemoramos a notícia de que, pela segunda vez consecutiva, a Klabin integra o índice Dow Jones de Sustentabilidade, nas cate-

gorias *World* – a mais robusta e importante de todas – e *Emerging Markets*. Mesmo com um número de empresas recorde concorrendo nesta edição, integramos o grupo de 10% das Companhias com melhor pontuação na categoria Global. Também fomos destaque pela melhor pontuação da indústria (categoria Containers & Packaging) e obtivemos ainda avanços nos indicadores das dimensões ambiental, social e de governança. Foi o fechamento perfeito para um ano que começou com a captação, em janeiro, de US\$ 500 milhões em Sustainability Linked Bond (SLB) emitidos no mercado internacional, com

Considerações Iniciais

Destques 2021

EBITDA Ajustado R\$ 6,9 bilhões Excluídos efeitos não recorrentes	Start-up PUMA II Produção MP27 99 kt em 2021	DESALAVANCAGEM 2,9x DÍV. LÍQ./ EBITDA (US\$)	SLB US\$ 500 milhões Taxa: 3,2% a.a.	REFERÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE KODS, DJSI ISE, CDP
--	---	--	---	---

Klabin atinge EBITDA Ajustado de R\$ 6,865 bilhões excluídos efeitos não recorrentes em 2021, aumento de 46% em relação a 2020, comprovando mais uma vez sua capacidade de geração de valor em diferentes cenários.

O *start-up* da primeira máquina do Projeto Puma II ocorreu no dia 30 de agosto de 2021, com 99 mil toneladas já produzidas nesse ano. A construção da segunda máquina atingiu 14% de execução das obras em medição de 30/01/2022, com *start-up* planejado para o segundo trimestre de 2023.

EBITDA e a geração de caixa sólidos do ano, contribuíram para a desalavancagem da Companhia mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II, com redução da relação dívida líquida/EBITDA medida em dólares para 2,9x ao final do 4T21 (vs. 4,0x do final do 4T20).

Em janeiro de 2021, ocorreu a captação de US\$ 500 milhões em Sustainability Linked Bond (SLB) emitidos no mercado internacional, com prazo de dez anos e a menor taxa de juros, 3,2% ao ano, conquistada por uma empresa brasileira com a mesma classificação de riscos. O SLB é vinculado ao cumprimento de metas de sustentabilidade.

Pela segunda vez consecutiva, a Klabin integra o índice Dow Jones de Sustentabilidade, nas categorias Global e Mercados Emergentes. Mesmo com um número de empresas recorde concorrendo nesta edição, integramos o grupo de 10% das Companhias com melhor pontuação na categoria Global. Além disso, a Klabin foi incluída na *Triple A List* do CDP.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

Unidade de Negócio Florestal

As operações da Unidade Florestal da Klabin têm evoluído para fazer frente aos maiores volumes de produção de celulose, papéis e embalagens decorrentes dos aumentos de capacidade da Companhia. Em 2021, a Klabin movimentou aproximadamente 17 milhões de toneladas de toras e cavacos de pinus e eucalipto, além de biomassa para geração de energia, suprimindo a demanda interna para a fabricação de papel e celulose, além do montante de toras de madeira vendido para serrarias e laminadoras ao longo do ano.

Apesar do direcionamento de madeira para o maior consumo interno das operações, em 2021 o volume de vendas foi de 2,6 milhões de toneladas, crescimento de 73% em comparação a 1,5 milhão no ano anterior, atingindo uma receita

líquida de R\$ 275 milhões. Esse crescimento é explicado majoritariamente por uma oportunidade pontual de venda de 819 mil toneladas de madeira em pé que ocorreu no 2T21, mas também pelo efeito da expansão florestal em curso para projetos de crescimento, como o Puma II, em função da comercialização de toras advindas de ativos florestais adquiridos que possuem florestas manejadas para geração de madeira de maior diâmetro.

As terras da Companhia em dezembro de 2021 totalizavam 610 mil hectares, sendo 278 mil hectares de florestas plantadas de pinus e eucalipto e 333 mil hectares de florestas nativas preservadas, bem como áreas sem plantio, estradas e benfeitorias. No ano foram plantados 28 mil hectares, em terras próprias e arrendadas.

Unidade de Negócio Celulose

Após sofrer os impactos das medidas de isolamento provocados pela pandemia, que gerou um desequilíbrio de oferta e demanda no mercado global de celulose, o ano de 2021 teve início com forte movimento de recuperação. Essa retomada ocorreu em todos os mercados, porém com diferentes comportamentos nas diferentes regiões ao longo do ano, permitindo aumentos consecutivos de preços durante o primeiro semestre. Na China, a escalada de preços foi mais acelerada, porém estabilizando e corrigindo mais rápido também. Já as demais regiões, como Europa, EUA e América Latina, tiveram recuperação de preços mais gradual, atingindo a sua maior cotação de preços no final do segundo trimestre, permanecendo estável neste alto patamar até o final do ano.

Dessa forma, segundo apuração do FOEX, o preço médio de 2021 para celulose branqueada entregue na China foi de USD 651/t para fibra curta e USD 850/t para fibra longa, que representa um aumento de 42% e 45%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Já na Europa, EUA e mercado doméstico, que seguem o preço de referência FOEX Europa, o aumento foi de 45% em 2021 comparado à média de 2020, considerando tanto a fibra curta quanto a fibra longa.

No âmbito operacional, a unidade de celulose da Klabin manteve ótimo desempenho em 2021. O volume de produção atingiu a marca de 1.656 mil toneladas, 7% acima do volume do ano anterior, e novamente acima da capacidade nominal da unidade, resultado dos projetos de desgargalamentos combinados com ganhos de produtividade fabril. Além disso, em 2021 não houve parada geral de manutenção, uma vez que essa unidade

segue campanha de 15 meses, tendo sido a última em dezembro de 2020.

No ano, o aumento no volume de vendas de celulose foi de 1% na comparação com o mesmo período de 2020, atingindo 1.551 mil toneladas de celulose branqueada, sendo 1.119 mil toneladas de celulose de fibra curta e 431 mil toneladas de celulose de fibra longa/*fluff*. Vale destacar que o crescimento teria sido ainda maior não fossem os desafios logísticos, que impactaram principalmente o volume de vendas do último trimestre, com *carryover* de aproximadamente 15 mil toneladas para o 1T22.

O faturamento líquido da unidade, por sua vez, foi beneficiado principalmente pelo preço médio mais elevado em todas as regiões, pela desvalorização do real frente ao dólar, bem como pela flexibilidade na *mix* de vendas entre regiões, que permitiu que a Companhia aumentasse o volume de vendas para Europa, EUA e mercado doméstico – que apresentaram preços superiores no segundo semestre, conforme detalhado anteriormente. Outro fator que teve importante contribuição foi o *mix* de vendas da Klabin, com participação nos mercados de *fluff* e celulose de fibra longa, que tiveram condições de preços e demanda mais favoráveis ao longo de 2021. Como consequência desses fatores, a receita líquida do segmento de celulose fechou o ano de 2021 em R\$ 5,800 bilhões, crescimento de 49% na comparação com o ano anterior.

Unidade de Negócio Papéis

Em 2021, as mudanças estruturais aceleradas pela pandemia, como a busca por produtos mais sustentáveis, que resultam no movimento de substituição do plástico de uso único por embalagens de papel, bem como a maior representatividade do *e-commerce* nas vendas, ficaram mais evidentes, refletindo na sólida demanda por papéis e na forte retomada de preços ao longo do ano.

O mercado de cartões permaneceu muito aquecido em 2021 – dados divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBA) indicaram forte crescimento de 9,4% nas vendas deste produto no período acumulado de janeiro a dezembro de 2021 em relação ao mesmo período de 2020, excluídas as vendas de cartões para líquidos, não consideradas neste boletim. A Klabin opera em sua capacidade máxima de produção de cartões. Desta forma, apesar da alta demanda do mercado o volume de vendas caiu 4% em 2021 versus 2020 pois a Companhia iniciou o ano com

estoque reduzidos e como resultado dos desafios logísticos trazidos pela pandemia. A receita de vendas cresceu 4% na comparação com o ano anterior, beneficiada pelos reajustes de preço realizados ao longo do ano e pela desvalorização do real frente ao dólar.

No dia 5 de maio de 2021, ocorreu a divulgação da atualização do Projeto Puma II. O escopo da segunda etapa foi atualizado para a instalação de uma máquina de papel cartão, com maior criação de valor para os acionistas. Com isso, a Klabin reforça o seu portfólio de produtos de soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. As obras para a construção desta máquina já foram iniciadas, atingindo 14% de execução em medição de 30/01/2022. Com capacidade produtiva de 460 mil toneladas por ano, a MP28 tem seu *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2023, dando sequência aos planos de expansão da Companhia.

No mercado de kraftliner, a demanda seguiu aquecida. Nos EUA, maior produtor e exportador deste produto, o forte consumo interno permanece como direcionador para a redução do volume de exportações, 21% inferior no período entre janeiro a outubro de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior. Neste contexto, de acordo com dados da FOEX, o preço médio de kraftliner na Europa foi de US\$ 847/t em 2021, 28% acima do verificado no ano anterior, encerrando o ano com preço final de US\$ 981/t, indicando boas perspectivas para 2022 quando a Companhia terá maior volume proveniente do *ramp-up* da MP27 do Puma II.

No ano, o volume de vendas de kraftliner foi de 407 mil toneladas, 6% inferior ao volume de 2020, explicado pelo maior nível de conversão de papéis em embalagens com a incorporação dos ativos de embalagens da IP. Ainda assim, a receita líquida foi de R\$ 1,629 bilhão, crescimento de 36%, refletindo as condições de melhores preços, bem como a depreciação do real frente ao dólar.

Em meio a este cenário positivo de mercado, a Klabin deu mais um passo importante em sua estratégia de crescimento com o *start-up* da primeira máquina de papel (“MP27”) do Projeto Puma II, o maior investimento da história da Companhia, conforme Fato Relevante divulgado em 30 de agosto de 2021. Com capacidade produtiva de 450 mil toneladas por ano, a MP27 deu início à produção do Eukaliner®, o primeiro papel kraftliner do mundo feito 100% com fibras de eucalipto. No ano a produção foi de 99 mil toneladas, com maior concentração no último trimestre do ano, sendo parte direcionada para conversão nas unidades de embalagens da Companhia e parte para vendas para clientes do mercado externo, conforme contratos previamente estabelecidos.

continua ...



Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Klabin

... continuação do Relatório da Administração

A Klabin segue atenta aos movimentos no mercado de papéis para embalagens, além do constante investimento no desenvolvimento de novas linhas para suprir um mercado cada vez mais exigente em soluções sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis. O desenvolvimento de novas tecnologias e a expansão da presença geográfica da Companhia nesse mercado devem favorecer os resultados futuros.

Unidade de Negócio Embalagens

Conforme informações divulgadas pela Empapel, antiga Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), houve um aumento no volume expedido de caixas e chapas de papelão ondulado de 4,3% em 2021 na comparação com o ano anterior, em linha com a expectativa de crescimento do PIB brasileiro. Nesse sentido, vale destaque especial as vendas do segmento de *e-commerce*, que registrou nova alta na participação do varejo, com expectativa de encerrar o ano de 2021 em 11,9% vs 9,7% em 2020, alta de 22,7%, mesmo com a reabertura das lojas físicas. Também em 2021, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimento no país e que impacta diretamente a venda de sacos industriais da Klabin, mostrou aumento de 6,6% no acumulado do ano. Em decorrência desses fatores, as unidades de conversão da Klabin operaram a plena capacidade durante a maior parte de 2021 visando atender a forte demanda desses mercados. Neste contexto, o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado da Klabin atingiu 948 mil toneladas, aumento de 31% em relação ao ano anterior e de 5,7% desconsiderando o volume adicional da IP. A receita líquida por sua vez foi de R\$ 4,659 bilhões, alta de 73% em relação a 2020, com incremento líquido de R\$ 994 milhões advindas das novas unidades.

O negócio de Sacos Industriais segue operando em sua capacidade máxima frente ao aquecido cenário de oferta e demanda no mercado de sacos para construção e sacos para outros usos, tanto no mercado interno como no mercado externo. Na comparação anual, a receita líquida cresceu 17%, explicada principalmente pelo *mix* de vendas e pelos repasses de preços visando compensar a inflação de custos no período. O posicionamento estratégico da Klabin no mercado de embalagens, especialmente ligado a bens de primeira necessidade, reforçado pelo aumento de participação no Brasil após a aquisição dos ativos da International Paper no Brasil, colocam a Companhia em posição privilegiada para atender a demanda por seus produtos.

O negócio de Sacos Industriais segue operando em sua capacidade máxima frente ao aquecido cenário de oferta e demanda no mercado de sacos para construção e sacos para outros usos, tanto no mercado interno como no mercado externo. Na comparação anual, a receita líquida cresceu 17%, explicada principalmente pelo *mix* de vendas e pelos repasses de preços visando compensar a inflação de custos no período. O posicionamento estratégico da Klabin no mercado de embalagens, especialmente ligado a bens de primeira necessidade, reforçado pelo aumento de participação no Brasil após a aquisição dos ativos da International Paper no Brasil, colocam a Companhia em posição privilegiada para atender a demanda por seus produtos.

Desempenho Econômico-Financeiro

(R\$ mil)	2021	2020	2021/2020
Volume (k t)	3.757	3.558	6%
Mercado interno	2.216	1.960	13%
Exportação	1.541	1.598	-4%
% Mercado interno	59%	55%	+ 4 p.p.
Receita Líquida	16.481	11.949	38%
Mercado interno	9.937	6.995	42%
Exportação	6.544	4.954	32%
% Mercado interno	60%	59%	+ 1 p.p.
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.309	658	99%
Custo dos Produtos Vendidos	(10.247)	(7.885)	30%
Lucro Bruto	7.543	4.722	60%
Despesas de Vendas	(1.249)	(1.139)	10%
Gerais & Administrativas	(886)	(718)	23%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	74	317	-77%
Total Despesas Operacionais	(2.062)	(1.540)	34%
EBITDA Ajustado	6.885	4.906	40%
Margem EBITDA Ajustado	42%	41%	2%
EBITDA Ajustado (excl. ef. não recorrentes)¹	6.865	4.700	46%
Margem EBITDA Ajustado (excl. ef. não recorrentes)	42%	39%	6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.405	(2.389)	n/a
Participação dos Acionistas minoritários	385	98	291%
Resultado Líquido Controladora	3.020	(2.488)	n/a
Endividamento Líquido	20.916	19.782	6%
Endividamento Líquido/EBITDA (US\$)	2,9 x	4,0x	

¹ Desconsiderando o efeito não recorrente de R\$ 206 milhões referente ao ganho de compra vantajosa realizados na aquisição dos ativos da IP no 4T20 e de R\$ 20 milhões referente ao ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21. Nota: Algumas cifras apresentadas poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos

Resultado Operacional

O volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 3.756 mil toneladas em 2021, 6% acima do observado em 2020, reflexo principalmente do volume incremental das fábricas de papelão ondulado adquiridas da IP, que totalizou 273 mil toneladas em 2021 e 74 mil toneladas em 2020, e da venda da produção da MP27. Como reflexo do modelo de negócios integrado, diversificado e flexível, a receita líquida (incluindo madeira) atingiu R\$ 16,481 bilhões em 2021, aumento de 38% em relação a 2020 e 30% se desconsiderarmos os efeitos provenientes da aquisição das unidades da IP. A sólida demanda pelos produtos da Klabin combinada aos reajustes de preços realizados ao longo do ano e a desvalorização do real em relação ao dólar resultou no aumento da receita em todas as linhas de negócio.

Em 2021, o custo caixa unitário total, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas e gerais e administrativas, foi de R\$ 2.529/t. Este valor representa aumento de 26% em relação ao valor verificado em 2020, desconsiderando o impacto das paradas de manutenção e os efeitos não recorrentes. Aproximadamente 20% deste aumento se deve à mudança no *mix* de vendas dos produtos após a aquisição dos ativos de embalagens da IP, uma vez que o papelão ondulado, que possui custo caixa mais alto em relação aos demais produtos por ter maior valor agregado, passou a ter maior representatividade. Adicionalmente, houve o impacto do maior custo médio de compra de aparas, R\$ 1.409/t em 2021, 86% superior ao custo médio de R\$ 759/t de 2020, conforme dados de mercado da Anguti. Além disso, outro item que contribuiu foi o maior custo de fibras, resultado da maior participação de madeira de terceiros no *mix* total. Esse crescimento já era esperado, conforme estratégia de abastecimento florestal para atender a demanda adicional proveniente do Puma II. Por fim, a forte alta nos preços das *commodities* impactou os custos com combustível e insumos químicos, além da inflação do período. As despesas com vendas em 2021 foram de R\$ 1,249 bilhão que equivale a 7,6% da receita líquida, menor comparado aos 9,5% do ano anterior. Esta redução é explicada pelo menor volume de exportação no

ano de 2021 vs 2020 e pela eliminação das despesas com *royalties*. Além disso, a Companhia conseguiu manter os custos de frete sob controle por meio de contratos de longo prazo, principalmente *break bulk*, apesar dos desafios logísticos mundiais observados desde o ano de 2020.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 886 milhões no ano de 2021, 23% superior ao ano de 2020. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento do quadro de colaboradores devido à incorporação das unidades da IP e pela contratação de consultorias para projetos estratégicos, além do efeito da inflação no período.

No acumulado de 2021, o Fluxo de Caixa Livre apresentou melhor resultado quando comparado ao ano de 2020, explicado principalmente pelo forte desempenho operacional da Klabin, com EBITDA Ajustado de R\$ 6,885 bilhões no período, bem como pelo menor desembolso de Capex de Puma II e da despesa de juros inferior. Esses efeitos mais do que compensaram o efeito positivo do capital de giro em 2020 e o maior desembolso de imposto de renda e contribuição social em 2021. Já o Fluxo de Caixa Livre Ajustado de 2021, desconsiderando fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 3,808 bilhões, equivalente a um *Free Cash Flow Yield* de 13,2%.

EBITDA

R\$ milhões	2021	2020	2021/2020
Lucro (prejuízo) Líquido	3.405	(2.389)	n/a
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.012	(1.425)	n/a
(+) Financeiras Líquidas	1.090	7.029	-84%
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	2.696	2.383	13%
Ajustes Conforme Instrução CVM 527/12 art. 4º			
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.309)	(658)	-99%
(+) Efeito do Hedge de Fluxo de Caixa	16	n/a	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	(26)	(33)	23%
EBITDA Ajustado	6.885	4.906	40%
Margem EBITDA Ajustada	42%	41%	+ 1 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	(20)	(206)	90%
EBITDA Ajustado (excluídos efeitos não recorrentes)¹	6.865	4.700	46%
Margem EBITDA Ajustada (excluídos efeitos não recorrentes) ¹	42%	39%	+ 3 p.p.

¹ Referente a R\$ 20 milhões de ganho líquido da venda de Nova Campina no 1T21 e de R\$ 206 milhões referentes a ganho de compra vantajosa realizados na compra dos ativos da IP no 4T20

O maior volume de vendas, os reajustes de preços e o impacto positivo da desvalorização do real frente ao dólar, foram determinantes para o aumento da receita líquida em 2021 em relação ao ano de 2020. Este aumento mais do que compensou a alta dos custos explicada anteriormente, resultando no EBITDA Ajustado excluídos os efeitos não recorrentes de R\$ 6,865 bilhões, com margem EBITDA de 42% e crescimento de 46% em relação à 2020. Este foi o 12º ano consecutivo de crescimento do EBITDA, como resultado do modelo de negócio da Companhia integrado, diversificado e flexível.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido no ano, foi de R\$ 1.571/t excluídos os efeitos não recorrentes, 43% superior ao valor do ano de 2020, o que demonstra a capacidade da Companhia de aliar crescimento à sólida criação de valor.

O Negócio de Celulose apresentou EBITDA Ajustado/t de R\$ 2.369/t em 2021, aumento de 79% na comparação com 2020, resultado substancialmente dos aumentos de preços ao longo do ano, o efeito positivo da desvalorização cambial, além dos benefícios decorrentes da flexibilidade de venda entre diferentes regiões do mundo e da exposição da Klabin a três tipos de fibras de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*). O Negócio de Papéis e Embalagens apresentou EBITDA Ajustado/t de R\$ 1.419/t, 3% superior à 2020, explicado principalmente pelos reajustes de preços que mais que compensaram o aumento de custos, mencionado anteriormente.

Endividamento

O endividamento bruto consolidado ao final de 2021 era de R\$ 29,338 bilhões, aumento de R\$ 2,999 bilhões em relação ao final de 2020, explicado principalmente pela variação cambial sobre o endividamento em moeda estrangeira da Companhia, sem efeito caixa material no período, além da captação realizada em janeiro de 2021 de US\$ 500 milhões por meio da emissão do Sustainability Linked Bonds (SLB), títulos representativos de dívida atrelados a métricas de performance em Sustentabilidade com vencimento em 2031 e com *yield* e cupom de 3,20% ao ano. Essa emissão impactou positivamente o custo médio dos financiamentos da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, com redução de 0,3 p.p. no ano, atingindo custo de 5,1% a.a. acrescido da variação cambial. Para as dívidas em reais, houve aumento no custo financeiro de 4,3% a.a. no 4T20 para 11,5% a.a. no 4T21, como consequência do aumento do CDI e da aceleração da inflação, medida pelo IPCA acumulado nesse período.

O caixa e as aplicações financeiras em 31 de dezembro somavam R\$ 8,422 bilhões, aumento de R\$ 1.865 milhões em relação ao 4T20, explicado principalmente pela captação de recursos mencionada anteriormente, sendo este parcialmente utilizado nos investimentos realizados no período, encerrando o ano com posição de caixa suficiente para amortizar 62 meses da dívida. Adicionalmente, conforme Comunicado ao Mercado em 7 de outubro de 2021, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,790 bilhões) com vencimento em outubro de 2026 e custo condicionado a desempenho de indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. Desta forma, o custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre Libor+1,20% a.a. e Libor+1,25% a.a.

O endividamento líquido consolidado totalizou R\$ 20,916 bilhões, aumento de R\$ 1,134 bilhão no ano, explicado substancialmente pelo impacto negativo da variação cambial sobre a dívida em dólar, parcialmente compensado pela geração de caixa operacional no ano.

A alavancagem financeira da Companhia, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o ano em menor patamar do que no final do ano de 2020, reduzindo de 4,0 vezes, para 2,9 vezes, mesmo durante o ciclo de investimentos do Puma II. Este desempenho positivo é explicado pelo desempenho positivo do fluxo de caixa livre e do EBITDA nos últimos doze meses, mantendo a alavancagem nos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia. Para acessar a Política na íntegra, clique aqui.

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de "Ajustes de avaliação patrimonial". Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial são registrados na demonstração do resultado na "Receita líquida de vendas".

Ao final do 4T21, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* totalizou um efeito líquido negativo de R\$ 759 milhões na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" do patrimônio líquido. Este valor se refere ao saldo positivo de R\$ 1.167 milhões no resultado financeiro deduzido de R\$ 16 milhões de realização da reserva de *hedge* e de R\$ 391 milhões de IR/CS.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Investimentos

R\$ milhões	2021	2020	2021/2020
Florestal	388	340	14%
Comunidade Operacional	575	450	28%
Capex de Manutenção	963	790	22%
Projetos Especiais e Expansões	335	339	-1%
Projeto Puma II	2.579	4.045	-36%
Total	3.878	5.174	-25%

Ao longo de 2021 a Klabin investiu R\$ 3,878 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 388 milhões foram destinados às operações florestais e R\$ 575 milhões investidos na continuidade operacional das fábricas, que representam juntos os investimentos em manutenção operacional da Companhia. Em comparação ao ano anterior, o valor foi 22% superior. Estes aumentos são resultado do impacto da inflação nos serviços e insumos, da desvalorização do real frente ao dólar sobre os itens dolarizados, do aumento de escopo em função das fábricas adquiridas da IP, bem como pela expansão florestal.

Adicionalmente, R\$ 335 milhões foram investidos em projetos especiais, caracterizados por projetos de alto e rápido retorno. O valor manteve-se praticamente estável, contemplando as demais parcelas de pagamento da aquisição da IP e os projetos especiais aprovados em junho de 2021 – sendo grande parte direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis e embalagens.

Finalmente, vale ressaltar que os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin.

O Projeto Puma II, aprovado no dia 16 de abril de 2019, contava com investimento bruto inicial de R\$ 9,1 bilhões. Com a alteração de escopo da segunda fase mencionada anteriormente e considerando a correção da inflação e câmbio de 2021, o investimento total do Projeto foi atualizado para R\$ 12,9 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhão em impostos recuperáveis. Até o fim de 2021 foram desembolsados R\$ 7,895 bilhões, dos quais R\$ 5,316 bilhões até 2020 e R\$ 2,579 bilhões em 2021. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BNDES, BID Invest, IFC e JICA, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.

Mercado de Capitais

No ano de 2021, as *Units* da Klabin (KLBN11) apresentaram uma desvalorização de 3,1%, comparada a retração de 11,9% do Índice Ibovespa. As *Units* da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando aproximadamente 6 milhões de operações, mais de 1,7 bilhões de títulos transacionados, e um volume médio diário negociado de R\$ 189 milhões ao final do período.

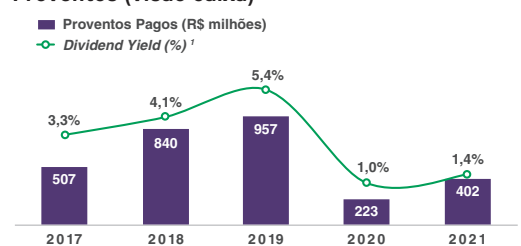
O capital social da Klabin é composto por 5,618 bilhões de ações, das quais 2,082 bilhões de ações ordinárias e 3,536 bilhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano, listadas OTC ("*over-the-counter*") como ADRs Nível I, sob o código KLBAI.

No mercado de renda fixa, a Klabin possui cinco emissões de títulos representativos de dívida (*notes* ou *bonds*) ativas, que possuem vencimentos nos anos de 2024, 2027, 2029, 2031 e 2049 – com cupons de 5,250% a.a., 4,875% a.a., 5,750% a.a., 3,200% a.a. e 7,000% a.a., respectivamente, e pagamento de juros semestrais.

Destacam-se os títulos emitidos com vencimento em 2027 e 2049, que são *Green Bonds*, e os títulos com vencimento em 2031, denominado de *Sustainability Linked Bonds*. Os recursos dos dois primeiros devem

necessariamente ser destinados à aplicação em *green projects* elegíveis, enquanto o SLB atrela a manutenção do cupom da operação a metas vinculadas a promoção de uma economia mais sustentável. A Klabin manteve a sua classificação de risco de crédito BB+ e perspectiva estável pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 22 de dezembro de 2021, a Klabin passou a contar, pela primeira vez, também com a avaliação da agência de classificação de riscos Moody's. A agência atribuiu o rating da Companhia em "Ba1" na escala global e em "AAA.br" na escala nacional, ambos com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base no dividendo pago por unit e o preço médio de fechamento da unit no período.

Em 2021, a Companhia pagou R\$ 402 milhões entre dividendos e JCP, o que representa *dividend yield* de 1,4% sobre o valor médio das *units* no período.

O lucro líquido contábil da Controladora em 2021 somou R\$ 3,0 bilhões. Com isso, os resultados acumulados no balanço patrimonial ao final do ano totalizaram aproximadamente R\$ 895 milhões.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aprovada em junho de 2020 define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, clique aqui.

Sustentabilidade

Em 2021, a Companhia manteve a trajetória em direção ao cumprimento de sua agenda de sustentabilidade para 2030, os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) lançados no fim de 2020, alinhados à agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Derivados do plano de crescimento da Companhia, os temas relevantes e prioritários a serem endereçados nos próximos 10 anos têm sua performance divulgadas periodicamente no Painel ASG da Companhia (<https://esg.klabin.com.br/>).

Esta plataforma reúne, pela primeira vez, todos os indicadores e externalidades relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança, reunindo os principais frameworks de relato, como Sustainability Accounting Standards Board (SASB), Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), CDP, Global Reporting Initiative (GRI), entre outros. Desta forma, a Companhia provê transparência e base histórica, permitindo uma visão ampla e consistente dos dados de gestão e performance.

De forma inédita, a Klabin consta na Lista *Triple A* do CDP para os programas Gestão da Água, Floresta e Mudanças Climáticas. Esta conquista posiciona a Klabin dentre as Companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a nova economia sustentável. A iniciativa analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades.

No mesmo ano, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a permanência da Companhia nas listas Global e Mercados Emergentes do Dow Jones Sustainability Index. O índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ESG. Pela nona vez consecutiva, a Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que reúne as ações das Companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país.

A Companhia foi listada, pela primeira vez, no The Sustainability Yearbook 2021, organizado pela S&P Global, responsável pela avaliação ESG que dá origem ao Índice Dow Jones de Sustentabilidade. A fim de destacar as Companhias que obtiveram o melhor desempenho neste processo, a organização lança, anualmente, um anuário em que reúne as empresas líderes em sustentabilidade em seus segmentos. Para compor a lista, a S&P Global seleciona 30% das Companhias melhor avaliadas e, deste montante, 15% de cada setor. A Klabin figura entre as mais sustentáveis do segmento de embalagens de papel.

Ambiental

Como destaque da agenda 2030, a Companhia teve aprovadas suas metas de redução de emissões de gases de efeito estufa pela Science Based Targets Initiative (SBTi), alinhando à ciência sua trajetória consistente de redução de 60% dos gases por tonelada de produto, desde 2003. O compromisso da Companhia, estabelece a redução das emissões de GEE (escopos 1 – emissões próprias e 2 – emissões da energia comprada) por tonelada de celulose, papéis e embalagens em 25% até 2025, e em 49% até 2035, tendo 2019 como ano-base.

Além disso, com o intuito de engajar o setor privado e a sociedade civil sobre a urgência de ações concretas no combate às mudanças climáticas, a Klabin lançou a campanha "IMPACTO NET ZERO". Aliando-se ao movimento global da ONU, a Companhia inicia uma série de ações para mobilizar diversos *stakeholders* na redução efetiva das emissões de gases de efeito estufa.

Adicionalmente, como forma de atrelar as ambições KODS à performance e assegurar o retorno de longo prazo, os instrumentos financeiros sustentáveis do ano envolveram a emissão do SLB e a contratação da linha de crédito citados anteriormente.

Em uma parceria que fomenta a economia circular, a Klabin se uniu ao Carrefour, líder do varejo alimentar, para promover a logística reversa e a reciclagem de resíduos de papéis. Após este processo, os materiais retor-

www.klabin.com.br



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 10/02/2022 18:38
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
<http://valor.globo.com/valor-fi/>

Hash:1644442689ac13b1ebb21f49af891b19711b87e241

continua ...

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



... continuação do Relatório da Administração

narão à cadeia de consumo como embalagens para o comércio eletrônico da rede varejista. O projeto piloto, iniciado em maio de 2021, já apresenta resultados e, agora, alcança 37 lojas do estado de São Paulo, entre capital, interior e litoral. Neste período, foram coletadas mais de 1.600 toneladas de papel, que puderam ser convertidas em embalagens de papelão ondulado. Em 2021, a Klabin foi reconhecida pelo “Melhor Impacto Positivo em Biodiversidade” pela Tetra Pak. A iniciativa é realizada pela empresa para engajar seus fornecedores na campanha “Junte-se a nós na proteção do planeta” (do Inglês “Join us in protecting the planet”) e inclui as categorias Clima e Circularidade. O reconhecimento foi concedido durante o encontro anual de fornecedores da empresa na Suíça, no começo de dezembro, data que marcou um ano desde o início da iniciativa.

Outro importante resultado foi a obtenção das Certificações FSC® para Conservação de Biodiversidade (ES1), Sequestro e Armazenamento de Carbono (ES2) e Serviços em Bacias Hidrográficas (ES3), após auditoria realizada pelo Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflo) na Fazenda das Nascentes, localizada na RPPN Complexo Serra da Farofa, em Santa Catarina. Com os reconhecimentos, a Companhia se torna a primeira empresa no país a conquistar os três selos simultaneamente.

Social

No âmbito social, a Klabin implementa e apoia programas alinhados à sua plataforma de investimento social, focada nas linhas de atuação de desenvolvimento local, educação e cultura, e tem como objetivo gerar impacto socioambiental positivo e potencializar a economia das comunidades onde atua. Ao longo de 2021, a Companhia investiu em programas socioambientais e culturais, como:

Programa de Resíduos Sólidos

A iniciativa, que existe desde 2012, passou a ter um trabalho focado nos catadores em 2021, com o apoio do Programa ViraSer, idealizado pela consultoria GAIA Social. Beneficiou cerca de 165 catadores, além do aumento de 106% na renda média e maior produtividade atrelada a melhores condições de saúde e segurança nas operações.

Território 100% Circular

Em parceria com a rede de inovação Hub Incríveis, a Klabin deu início a um projeto para transformar Telêmaco Borba em um protótipo do primeiro território 100% circular do Brasil. Nesse modelo de gestão, a maior parte das embalagens são reaproveitadas e transformadas, em vez de serem enviadas para aterros sanitários, gerando oportunidade de trabalho e fortalecendo a economia local. O próximo passo do TC100 é atrair empresas de plástico e metal, garantindo o conhecimento de todas as cadeias de materiais recicláveis.

Semeando Educação

Melhoria da educação pública por meio da capacitação da gestão escolar nas escolas municipais e dos professores de português e matemática. Em 2021, além das cidades do PR que já faziam parte, expandiu-se para Goiana, em Pernambuco, e para mais três cidades catarinenses (Otaçílio Costa, Correia Pinto e Lages). Com a nova etapa, são 146 escolas e 22 mil alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) contemplados.

Programa Matas Sociais

Desde 2015, a Klabin trabalha junto dos pequenos produtores rurais da região onde atua no Programa Matas Sociais – Planejando Propriedades Sustentáveis, incentivando a agricultura familiar nas etapas de: produção, adequação ambiental, comercialização de alimentos, diversificação da propriedade e incentivo ao associativismo e cooperativismo. Atualmente, 14 cidades são beneficiadas pela iniciativa, com mais de 600 propriedades recebendo consultoria técnica e mais de 2 mil pessoas envolvidas.

Em 2020 e 2021 foram desenvolvidas mais de 200 atividades de capacitação, incluindo a busca pela integração das cadeias produtivas com diferentes mercados consumidores. Outros resultados ainda apontam que 66% dos agricultores reduziram o uso de agrotóxicos, 72% deles tiveram aumento de renda e 57% elevaram sua produção.

IPS

Foi lançado em 2021, o Índice de Progresso Social (IPS) para 12 municípios na região dos Campos Gerais. Foram utilizados dados oficiais de fontes públicas, somados a pesquisa de percepção realizada com 1.500 moradores em 12 municípios da região, em dezembro de 2019.

O trabalho é realizado pela Klabin com a parceria da Fundação Avina e do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES). Os resultados mostram que o IPS médio desses municípios dos Campos Gerais foi de 53,17 em 2019. Isso significa que a Companhia está na metade do caminho para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) medidos pelo índice. Os dados estão disponíveis para a consulta pública no portal Território em Desenvolvimento, basta acessar www.territorio.app.br.

Governança Corporativa

Fortalecemos o modelo de governança da Klabin com a atuação, ao longo do ano, dos três comitês de assessoramento do Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas, criados em dezembro de 2020. Além disso, foi realizada a revisão do Código de Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração, com o objetivo de promover maior aderência a novas legislações e a diretrizes internas e também aos novos temas que passaram a ser debatidos no ambiente corporativo e no setor.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Industrial da Klabin em suas rotas de desenvolvimento em 2021 passa a compor dois grandes grupos, Reforçar e Explorar, que tem como objetivo além de fortalecer o portfólio de produtos da empresa, também buscar oportunidades em novos negócios e produtos. Dentro desses dois grupos se reúnem todas as rotas de pesquisa com atuação em:

- Reforçar o desenvolvimento da matéria-prima florestal para celulose, papel e novos materiais;

- Reforçar a otimização de papéis e novas aplicações, com foco em barreiras funcionais;
- Explorar a biorrefinaria (usos múltiplos da base florestal, tais como a lignina, combustíveis verdes – Crude Tall Oil, BioÓleo e terebintina);
- Explorar a otimização de processos em: meio ambiente, reuso de produtos gerados no processo, redução do consumo de água, energia e vapor;
- Explorar a nanotecnologia – frações da celulose em micro ou nanoescala e aplicação em novos produtos. Evidencia-se alguns destaques do Centro de Tecnologia Industrial referente às realizações no ano de 2021, que mesmo diante de grandes desafios, foi um ano promissor. O contínuo avanço nas avaliações de qualidade da madeira de novos materiais genéticos plantados na Klabin, tendo como destaque:
- Avaliação da qualidade da madeira de mais de 1.000 árvores de Eucalyptus spp. e Pinus spp., com aplicação da tecnologia de Infravermelho Próximo, para predição rápida das características químicas, físicas e polpação da madeira.
- Avaliação de novas aplicações da celulose em produto de ampla aplicação na área de embalagens e alimentos.

Quanto à otimização de papéis e novas aplicações, com foco em barreiras funcionais, vale destaque para as ações voltadas ao ganho de propriedades no papel visando aumentar sua efetividade como material sustentável para embalagens, atendendo às crescentes exigências do mercado e sociedade, bem como o contínuo avanço de suas características intrínsecas como resistência mecânica e qualidade da superfície. Avanço no desenvolvimento de barreiras a diversas substâncias (água, vapor, gordura, oxigênio) conseguindo resultados mais efetivos em linha com a expectativa dos *stakeholders*. Ligado a esse objetivo a reforma realizada no equipamento de revestimento MR2 localizado na unidade de Monte Alegre permitiu a realização de testes significativos de aplicação de barreira em papel cartão, consolidando novas oportunidades de ampliação do portfólio já existente.

A planta piloto do Centro de Tecnologia Klabin fortaleceu sua atuação no desenvolvimento de novos produtos. Quatro novas ligninas técnicas foram desenvolvidas compondo o portfólio de ligninas kraft da Klabin: lignina kraft de eucalipto seca e úmida, lignina kraft mix eucalipto/pinus seca e úmida. Já a planta de celulose microfibrilada (MFC) proporcionou a realização de cinco testes industriais focados no desenvolvimento de novos papéis e cartões, com propriedades diferenciadas em relação ao mercado. Ao mesmo tempo, também foram desenvolvidas diferentes gerações de produtos base celulose para aplicação em outros mercados, como o de cosméticos. O compromisso da Klabin com a sustentabilidade foi ainda mais forte e resultando na obtenção da certificação pioneira FSC (C172336) para lignina kraft de pinus e MFC de pinus e eucalipto. O time de novos produtos vem desenvolvendo novas soluções de materiais para composição de novo portfólio, mas além disso, também vem criando a cultura de *compliance* e segurança dos novos materiais. Dessa forma o desenvolvimento de novas aplicações como em cosméticos está avançando. Frente a substituição de materiais não renováveis por alternativas biodegradáveis, à base de fibras de celulose, projetos em nanotecnologia no uso de frações de celulose na escala micro (Celulose microfibrilada – MFC) e escala nano (Celulose nanocristalina – CNC) progrediram para provas de conceito em produtos do portfólio de papéis e embalagens da Companhia dessa forma aproximando as novas soluções dos clientes finais com resultados encorajadores e cada vez mais sustentáveis.

A sustentabilidade é um marco que sempre está presente nas pesquisas da Companhia e, em busca ao aterro zero e na utilização dos coprodutos gerados no ciclo de recuperação do processo Kraft. A exemplo, Dregs (resíduo inorgânico do processo de produção de celulose) vem sendo incorporado na produção de tijolos com parceiros dentro do estado do Paraná. Houve avanço nas pesquisas de utilização dos extrativos da madeira e resíduos florestais, formando combustíveis verdes – Crude Tall Oil e BioÓleo – de forma a aproveitar 100% do potencial florestal, participando de forma decisiva nos maiores grupos e instituições intelectuais do mundo com relação aos insumos. Testes de aplicação dessas soluções foram realizados a fim de comprovar o potencial dos mesmos nas unidades da Companhia.

Em 2021 área de P&D apoiou a proteção da propriedade intelectual do Eukaliner®, primeiro kraftliner do mundo feito 100% de eucalipto. No total 3 novas patentes foram publicadas fortalecendo o portfólio de novos papéis e o novo produto da nova máquina.

- Destaques do ano:
- Parceria com a *start-up* israelense Melodea já está gerando os primeiros protótipos de embalagens;
 - Parcerias com mais de 20 *start-ups* em busca de parceria em diversos projetos de pesquisa;
 - Depósito de patentes de papéis com barreira a oxigênio para aplicação em embalagens;
 - Depósito de patente de processo inovador de fracionamento de lignina;
 - Desenvolvimento da aplicação de derivados dos extrativos da madeira e suas frações em cosméticos em parceria com uma empresa na área de cosméticos;
 - Fortalecimento do estudo e *compliance* dos novos materiais afim de embasar e proporcionar as novas aplicações dos biomateriais.

Reconhecimentos:

- KlaSack Dispersível recebeu World Star Global Packaging Awards 2022, premiação mundial do setor de embalagem, promovida pela WPO – World Packaging Organization.

Gente e Gestão

A Atitude Klabin, que reforça os comportamentos e atitudes considerados essenciais para a organização e a evolução constante da cultura da Companhia, foram decisivos para o alcance dos resultados excepcionais do ano de 2021. No ano, foi realizado um movimento significativo de Cultura que contou com termômetro de cultura, onde mais de 2.000 colaboradores foram ouvidos por meio de pesquisa interna e grupos focais para entender quais aspectos da cultura avançaram, quais as oportunidades e como direcionar o foco para o futuro. Com base nesses inputs e na linha da co-construção dos direcionadores de cultura e as competências organizacionais, denominadas Atitude Klabin, foram revisitados.

Um dos impulsionadores da cultura é a Escola de Negó-

cios Klabin (ENK), cujo propósito é “desenvolver experiências de aprendizagem acessíveis, relevantes e inovadoras para que possamos transformar o dia a dia dos colaboradores, favorecendo o autodesenvolvimento, a excelência na atuação e impulsionando a estratégia do negócio”. Os treinamentos são desenvolvidos de forma customizada para atender as necessidades do negócio, o desenvolvimento da carreira do colaborador e apoiar a gestão de conhecimento da empresa. Para consolidar as experiências de aprendizado virtual, são realizados investimentos constantemente no Portal ENK, plataforma de ensino à distância da Klabin, onde o colaborador pode aprender sobre diferentes assuntos em qualquer hora, momento e local, por meio de cursos, vídeos, artigos, seminários, posts, trilhas de conhecimento e enquetes, de especialistas e instituições renomadas. São mais de 16.000 usuários, abrangendo todas as unidades. O Portal é constantemente atualizado, com novas funcionalidades de acordo com as tendências de mercado, como, por exemplo, na categorização e divulgação dos conteúdos a partir das competências da *#atitudeklabin*. No ano 2021, foram mais 200 cursos lançados e 113.000 horas de navegação na plataforma, onde 9.000 colaboradores foram treinados e cerca de 120.000 cursos e vídeos foram concluídos. Também são desenvolvidos programas específicos e customizados para times operacionais e comerciais da Klabin.

Para o time operacional no Paraná, foi criado o Centro de Capacitação Profissional, que tem por objetivo estruturar programas de capacitação técnica para atender às demandas de mão de obra especializada, acelerando o desenvolvimento dos colaboradores e atuando nas comunidades onde a Klabin está inserida. Foram oferecidas 160 bolsas de cursos de nível técnico médio (Eletromecânica e Celulose e Papel), investimento de aproximadamente R\$ 1,300 milhão. Também foram contratados 15 Operadores Trainees e 25 Aprendizes Técnicos, os quais realizaram uma trilha de aprendizagem teórica e prática, antecipando a formação de novos operadores.

Para o time comercial de Embalagens, foi construído o Programa Minha Atitude Além do Comercial, com a participação de 120 executivos de vendas. O objetivo do programa foi ampliar a atuação empreendedora do time comercial, com foco na captação de novas oportunidades de Negócio e olhar analítico sobre Sincronismo Organizacional. O grande diferencial do programa foi a conexão com os desafios e necessidades da empresa e a entrega de 12 projetos estruturantes que visam propor soluções inovadoras para melhorias estruturantes do negócio. Cada grupo contou com mentoria de professores especializados.

Em 2021 a Jornada da Liderança, trilha para líderes, foi fortalecida. Esta iniciativa surgiu com o processo de evolução cultural da organização e que tem por objetivo ter líderes cada vez mais preparados para os desafios atuais e futuros. Na Jornada, foram contemplados os Diretores, Gerentes, Coordenadores e Supervisores e são trazidas soluções que associem as competências técnicas com as sócio emocionais, valorizando o aspecto humano como apoio para a gestão de resultados. Em 2021 os temas de ênfase foram negócios, gestão de pessoas, segurança e saúde emocional. Foi desenvolvido o tema Estratégia e Negócio a partir do Rumos Digital, que tem como objetivo viabilizar a compreensão do modelo integrado da Klabin, a visão mercadológica e perspectivas de futuro, democratizando a estratégia, por meio de um *business game* que simula a Companhia e disputa com duas inteligências artificiais, que simulam suas concorrentes. Nesse ano, foram mais de 2.400 horas voltadas a capacitação desse público e 490 gestores treinados.

A Companhia também lançou a 1ª Semana da Carreira, que tem como objetivo clarificar os papéis e responsabilidades do líder, colaborador e organização, reforçar o protagonismo dos colaboradores na gestão de suas carreiras e incentivar o autodesenvolvimento e ganho na prontidão para novos desafios. Foram oferecidas 6 ações síncronas e assíncronas, com palestras renomadas do mercado e multiplicadores internos. Nesse ano, cerca de 2.500 colaboradores foram impactados e foi atingido 94% de satisfação.

Vale destacar os resultados de sucessão para a diretoria. Atualmente, o quadro da Diretoria é composto por 89% de pessoas que vieram de aproveitamento interno. Este resultado foi impulsionado pelo Programa de Aceleração de Desenvolvimento. Este programa foi lançado em 2019 e conta com 22 participantes que foram mapeados como potenciais sucessores da Diretoria por meio do Ciclo de Performance. Todos os participantes passam por um *assessment* e o resultado geral contribui com a definição de ações para todo o grupo (ações cross), que no último ano foram a de Capacitação em Estratégia de Negócios e Governança

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S., responsável pela auditoria de suas demonstrações financeiras, prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários, conforme descrição no quadro abaixo:

Descrição do serviço	Data Contratação	Vigência	% Honorários da auditoria	Valor
Suporte à Implantação S&OP Silvicultura – suporte no aporte de conhecimento, metodologia, boas prática e referências pela perspectiva técnica e na estruturação das discussões com o time Klabin, sendo todas as definições, priorizações e decisões sendo totalmente da Administração da Companhia.	01/02/2021	15 meses	48%	1.053.993,00
Suporte à Implantação PCP Klabin Florestal - suporte no aporte de conhecimento, metodologia, boas prática e referências pela perspectiva técnica e na estruturação das discussões com o time Klabin, sendo todas as definições, priorizações e decisões sendo totalmente da Administração da Companhia.	01/03/2021	12 meses	28%	606.794,00

Além da contratação dos serviços descritos acima, não foram contratados quaisquer outros serviços com os auditores em patamares superiores a 5%. A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

continua ...



Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.966.190	4.529.748	6.405.200	5.208.830						
Títulos e valores mobiliários	7	2.003.249	1.335.257	2.017.235	1.347.897						
Contas a receber:											
Contas a receber de clientes	8	2.250.418	1.296.273	2.868.703	1.883.028						
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	8	(59.185)	(56.106)	(60.189)	(76.110)						
Partes relacionadas	9	533.074	675.185	-	-						
Estoques	10	1.774.357	1.203.968	2.003.394	1.379.131						
Tributos a recuperar	11	343.330	795.780	401.001	824.771						
Outros ativos		261.322	155.218	256.797	218.324						
Total do ativo circulante		13.072.755	9.935.323	13.892.141	10.785.871						
Ativos mantidos para venda	14	9.599	138.769	9.599	175.064						
Não circulante											
Realizável a longo prazo											
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	652.363	770.453	629.601	765.099						
Depósitos judiciais	21	112.295	117.409	113.729	118.843						
Tributos a recuperar	11	701.604	763.475	701.604	769.092						
Partes relacionadas	9	100.897	21.076	-	-						
Outros ativos		177.737	175.228	178.046	175.502						
Total do realizável a longo prazo		1.744.896	1.847.641	1.622.980	1.828.536						
Investimentos											
Particip. em controladas/control. em conjunto	13	1.964.359	2.090.500	261.145	256.072						
Outros		12.291	12.372	12.291	12.372						
Imobilizado	15	18.873.164	16.033.030	19.549.018	16.670.773						
Ativos biológicos	16	3.772.191	3.357.941	5.528.050	4.657.821						
Direito de uso de ativos	17	1.021.248	803.477	1.058.099	808.420						
Intangíveis		82.376	67.362	142.384	75.332						
Total do ativo não circulante		27.470.525	24.212.323	28.173.967	24.309.326						
Total do ativo		40.552.879	34.286.415	42.075.707	35.270.261						
Passivo											
Circulante											
Fornecedores	17	1.889.436	1.610.535	1.991.103	1.754.137						
Fornecedores risco sacado	17	513.724	248.892	513.724	248.892						
Passivos de arrendamentos	18	182.714	141.837	185.667	143.721						
Obrigações fiscais		179.095	163.104	229.860	193.871						
Obrigações sociais e trabalhistas		424.000	346.868	431.369	377.816						
Empréstimos e financiamentos	19	1.913.606	698.634	1.804.995	652.983						
Debêntures	20	54.305	68.038	54.305	68.038						
Provisão para imposto de renda e contribuição social		70.756	-	52.521	-						
Partes relacionadas	9	12.137	37.150	-	-						
Outras contas a pagar e provisões		261.973	148.976	307.297	202.537						
Total do passivo circulante		5.501.746	3.464.034	5.570.841	3.641.995						
Passivos de bens mantidos para venda	14	-	-	-	36.295						
Não circulante											
Passivos de arrendamentos	18	867.689	676.464	901.034	679.591						
Empréstimos e financiamentos	19	25.981.321	24.015.045	25.783.921	23.853.204						
Debêntures	20	1.695.198	1.764.765	1.695.198	1.764.765						
Contas a pagar – investidores SCPs		-	-	208.246	301.671						
Provisão do passivo atuarial	31	50.092	51.789	50.304	51.951						
Obrigações fiscais		184.996	85.567	184.996	85.567						
Outras contas a pagar e provisões		167.385	76.393	227.050	78.437						
Total do passivo não circulante		29.311.565	27.012.076	29.418.639	27.207.210						
Total do passivo		34.813.311	30.476.110	34.989.480	30.885.500						
Patrimônio líquido											
Capital social	22.1	4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625						
Reservas de capital		(343.463)	(365.791)	(343.463)	(365.791)						
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705						
Reservas de lucros		1.624.044	-	1.624.044	-						
Ajustes de avaliação patrimonial	22.2	103.246	823.476	103.246	823.476						
Resultados acumulados		-	(993.826)	-	(993.826)						
Ações em tesouraria	22.3	(168.589)	(177.884)	(168.589)	(177.884)						
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	22	5.739.568	3.810.305	5.739.568	3.810.305						
Participação dos acionistas não controladores	22.5	-	-	1.346.659	574.456						
Patrimônio líquido consolidado		5.739.568	3.810.305	7.086.227	4.384.761						
Total do passivo e patrimônio líquido		40.552.879	34.286.415	42.075.707	35.270.261						

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações do Resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado de equivalência patrimonial				
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos				
Resultado financeiro				
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro				
Imposto de renda e contribuição social				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício				
Proveniente de operações contínuas				
Proveniente de operações descontinuadas				
Atribuído aos acionistas de Klabin				
Atribuído aos acionistas não controladores				
Resultado por ação:				
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$				
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$				
Resultado por ação – operações descontinuadas:				
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$				
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$				

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2019	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores (I)	Patrimônio líquido consolidado
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(2.487.870)	(2.487.870)	97.713	(2.390.157)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	(123.838)	-	(123.838)	(123.838)	-	(123.838)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	(123.838)	-	(2.487.870)	(2.611.708)	97.713	(2.513.995)
Conversão de debêntures (7ª emissão – 1ª série)	1	399.446	(28.502)	-	-	-	-	-	370.944	-	370.944
Incorporação Sogemar	1	144	-	-	-	-	-	-	144	-	144
Aporte de capital de acionistas não controladores	1	-	-	-	-	-	-	-	-	50.000	50.000
Plano de Outorga de Ações:											
Alienação de ações em tesouraria	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	8.872	-	-	-	4.716	-	13.588	-	13.588
Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	(4.716)	4.716	-	-	-	-
Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	13.455	-	-	13.455	-	13.455
Saídas do plano de outorga	-	-	4.506	-	-	(4.506)	-	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício:											
Absorção de prejuízos com reserva de lucros	19	-	(45)	-	-	87	(42)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(1.494.044)	-	-	1.494.044	(23.000)	(27.648)	(50.648)
Em 31 de dezembro de 2020		4.475.625	(365.791)	48.705	-	823.476	(177.884)	(993.826)	3.810.305	574.456	4.384.761
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	3.019.870	3.019.870	399.137	3.419.007
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	(722.026)	-	(722.026)	(722.026)	-	(722.026)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	(722.026)	-	3.019.870	2.297.844	399.137	2.696.981
Aporte de capital de acionistas não controladores (Nota 5)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	422.000	422.000
Plano de Outorga de Ações: (Nota 26)	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-	14.250	-	-	-	4.696	-	18.946	-	18.946
Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(4.696)	4.696	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	14.485	-	-	14.485	-	14.485
Vencimento do plano de ações	-	-	8.090	-	-	(8.090)	-	-	-	-	-
Saídas do plano de outorga	-	-	(12)	-	-	97	(97)	-	(12)	-	(12)
Destinação do lucro do exercício: (Nota 22)											
Constituição de Reservas de Lucros	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	80.851	-	-	(80.851)	-	-	-
Reconstituição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	295.541	-	-	(295.541)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais do exercício	-	-	-	-	113.480	-	-	(113.480)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)	-	-	-	-	(527.135)	-	-	527.135	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)	18	-	-	-	494.342	-	-	(494.342)	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (controladas) (*)	19	-	-	-	43.771	-	-	(43.771)	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	-	-	-	-	746.194	-	-	(746.194)	-	-	-
Dividendos Complementares propostos	-	-	-	-	377.000						

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Klabin

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente a data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do exercício. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da CPC 42/IAS 29.

2.2. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas do exercício. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável. Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada;
- determinação da provisão para perdas estimadas com estoque;
- revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado;
- análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis;
- mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- transações com plano baseado em ações;
- ajuste a valor justo dos ativos biológicos;
- imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio dos outros resultados e (iii) valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

2.5. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Se o efeito temporal do montante for significativo, provisões são descontadas utilizando uma taxa de desconto que reflita, quando for o caso, os riscos específicos inerentes à obrigação.

2.6. Subvenção governamental

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas na medida em que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas. No caso de subvenções recebidas para compensação de despesas, as mesmas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar.

No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrado no passivo como receita diferida, reconhecido como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou dedução do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecido como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não-distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de "Reserva de Incentivos Fiscais" no patrimônio líquido.

2.7. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A legislação societária brasileira requer para empresas de capital aberto a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

3. Novos Pronunciamentos Técnicos, Revisões e Interpretações

Durante o exercício de 2021 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das referidas normas abaixo, já vigentes no exercício de 2021:

Pronunciamento	Alteração
CPC 06 (R2) – Arrendamentos/IFRS 16 Leases (I)	
CPC 11 – Contratos de Seguro/IFRS 4 Insurance Contracts	
CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (revogado a partir de 1º/01/2018)	Reforma da taxa de juros de referência que permite substituir a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente
CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7 Financial Instruments: Disclosures	
CPC 48 – Instrumentos Financeiros/IFRS 9 Financial Instruments	

(i) Efeitos de Covid-19 nos contratos vencidos após 30/06/2021

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto à sua aplicação. Adicionalmente, o IASB (International Accounting Standards) trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração
IAS 1 – Presentation of Financial Statements/IFRS – Practice Statements	Institui o conceito de materialidade para tomada de decisão sobre as divulgações das políticas contábeis
IAS 8 – Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors	Esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros
IFRS 17 – Insurance Contracts	Norma não aplicável para a Companhia

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

4. Consolidação das Demonstrações Financeiras

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para os mesmos períodos de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos. As Demonstrações Financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020, conforme demonstrado abaixo:

Empresas controladas:	País Sede	Atividade	Participação	Participação – %	
				31/12/2021	31/12/2020
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	100
Klabin da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	100	100
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Produção de fitoterápicos	Direta	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100
Klabin Paraguaguá SPE S.A.	Brasil	Serviços portuários	Direta	100	100
Kla Holding S.A. (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em companhias	Direta	100	100
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A.	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	Direta	100	100
Manacá Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	–
Cambará Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	100	–
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	35	35
Aroeira Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	18	100
Sapopema Reflorestadora S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	17	26
Celucat (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	–	–
Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (i)	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	Direta	–	100
Klabin Limited (i)	Ilhas Cayman	Participação em companhias	Direta	–	–
Klabin Overseas (i)	Inglaterra	Participação em companhias	Direta	–	–
Klabin Trade (i)	Inglaterra	Participação em mercado externo	Indireta	–	–
Riohold Holdings (i)	Brasil	Participação em companhias	Direta	–	100
Sociedades em Conta de Participação:					
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	73	72
Serrana	Brasil	Reflorestamento	Direta	65	64
Araucária	Brasil	Reflorestamento	Direta	63	56
CG Forest (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	–	–

Empresas controladas:	País Sede	Atividade	Participação	Participação – %	
				31/12/2021	31/12/2020
Monte Alegre (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	–	75
Empresas controladas em conjunto (não consolidadas):					
Florestal Taeda do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51
Pinus Vale Florestal S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	26	26

(i) Vide informações na nota explicativa 5.

5. Principais Eventos do Exercício

5.1. Projeto de expansão – "Puma II"

Conforme divulgado em Fato Relevante ao mercado, nos dias 16 de abril de 2019 e 5 de maio de 2021, foram aprovadas respectivamente as etapas 1 e II do projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado "Projeto Puma II", abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR) denominada "Unidade Puma".

A instalação do Projeto Puma II está dividida em duas etapas:
(i) Em 30 de agosto de 2021, a Companhia comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que a primeira etapa do Projeto foi concluída e iniciou sua produção nesta mesma data, contemplando a construção de uma linha principal de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco (white top liner). A capacidade de produção é de 450 mil toneladas anuais, que estão sendo comercializadas sob a marca Eukaliner®, primeiro papel kraftliner do mundo produzido a partir de 100% de fibras de eucalipto.
(ii) A segunda etapa, após a revisão dos estudos mercadológicos, de engenharia e de viabilidade econômica ocorridos em maio de 2021, contará com a instalação de uma máquina de papel cartão integrada a uma linha de fibras complementar, com capacidade de produção 460 mil toneladas anuais.

A construção da segunda etapa teve início em setembro de 2021, com previsão de startup no segundo trimestre de 2023.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II, incluindo o investimento incremental para a conversão da máquina da segunda etapa para a produção de papel cartão, é de R\$ 13 bilhões, valor sujeito a flutuações cambiais e reajustes decorrentes de inflação, sendo R\$ 8 bilhões desembolsados até 31 de dezembro de 2021 e o restante até 2023. Cerca de R\$ 1 bilhão do investimento bruto refere-se a impostos recuperáveis.

Os investimentos do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e a geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado por saque de financiamentos já contratados e não utilizados.

5.2. Investimento em projetos especiais e expansões

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021 a Companhia aprovou um conjunto de 23 Projetos Especiais e Expansões de rápido e alto retorno para continuidade de sua estratégia de crescimento e desalavancagem com investimento total de R\$ 342 milhões, dos quais R\$ 54 milhões foram desembolsados em 2021 e o restante tem a previsão de desembolsos em 2022. A maior parte dos investimentos, total de R\$ 251 milhões, está sendo direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens, com destaque para duas novas impressoras que serão instaladas nas unidades de Betim (MG) e Goiânia (PE) e uma nova linha de sacos para miscelânea na unidade de Lages (SC). Os demais projetos estão distribuídos em todos os segmentos de atuação da Klabin e focados substancialmente na otimização de custos.

5.3. Sociedades de Propósito Específico – SPE (Florestais)

O propósito das SPEs Florestais é ampliar o maciço florestal da Companhia em parceria com investidores, visando o abastecimento das fibras atuais, bem como a viabilização de projetos de expansão.

5.3.1. Cerejeira Reflorestadora S.A.

Em 28 de março de 2019, a Companhia constituiu a Cerejeira Reflorestadora S.A. com objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado do Paraná-PR. A nova sociedade se encontra em fase de estruturação, sem operações ativas.

Em reunião extraordinária realizada nos dias 30 de abril e 17 de agosto de 2021, foram aprovados os aumentos de capital no valor de R\$ 38 mil e R\$ 50 mil, respectivamente, subscritos e integralizados pela Klabin S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da SPE é de R\$ 88,5 mil representado por 88.500 (oitenta e oito mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

5.3.2. Sapopema Reflorestadora S.A.

Em 26 de julho de 2019, a Companhia constituiu a SPE Sapopema Reflorestadora S.A., juntamente com uma *Timber Investment Management Organization* ("TIMO"), que tem como objetivo principal a exploração da atividade florestal no Estado do Paraná-PR.

A Klabin S.A. contribuiu para a formação do capital social da SPE com aporte de 8 mil hectares de florestas plantadas no Estado do Paraná-PR, no valor de R\$ 55 milhões, e realizou, em 28 de maio de 2020, um aporte adicional de 3 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 28 milhões. A TIMO, por sua vez, contribuiu para a formação do capital da SPE com aporte de R\$ 185 milhões em caixa no fechamento da operação: R\$ 50 milhões em 27 de março de 2020, e os R\$ 335 milhões restantes que serão aportados em até 2 anos.

Os recursos aportados pela TIMO destinam-se a aquisição de aproximadamente 15 mil hectares de área útil para plantio, investimentos em reflorestamento e capital de giro. A Companhia terá o direito de preferência na compra da produção florestal da Sapopema, entre outros direitos típicos para os acionistas controladores de uma sociedade dessa natureza. Por sua vez, a TIMO possui obrigações definidas no acordo de acionistas definido pelas partes.

Em reunião extraordinária realizada ao longo do exercício de 2021, foram aprovados aumentos de capital subscritos e integralizados pela TIMO para compra de florestas, conforme segue:

- Em 12 de janeiro de 2021, no valor de R\$ 50 milhões, sendo 29.004.368 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 1,00, e 6.321.605 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32.
- Em 30 de abril de 2021, no valor de R\$ 50 milhões, sendo 15.054.570 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32.
- Em 14 de setembro de 2021, no valor de R\$ 80 milhões, sendo 24.087.314 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 3,32.

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social da SPE é de R\$ 498 milhões, divididos em 163.261.171 ações ordinárias e 116.592.002 ações preferenciais. A TIMO possui 49% do capital votante e 83% do capital total. A Klabin detém 51% do capital votante e 17% do capital total da SPE (62% do capital votante e 26% do capital total em 31 de dezembro de 2021).

5.3.3. Constituição da Pinus Taeda Florestal S.A.

No dia 21 de janeiro de 2020, foram celebrados os acordos necessários para associação com uma TIMO para a constituição da Pinus Taeda Florestal S.A., cujo objetivo principal é a exploração da atividade florestal no centro-sul do Estado do Paraná, o que permitirá o acesso a novas terras para o incremento de sua base florestal.

A contribuição da Companhia para formação do patrimônio da SPE se deu através do aporte de cerca de 9 mil hectares de florestas plantadas, no valor de R\$ 72 milhões, com participação na SPE de 25,5%. A TIMO, por sua vez, contribuiu com o aporte de aproximadamente 11 mil hectares de florestas plantadas e 7 mil hectares de ativos em terras, no valor de R\$ 211 milhões, com participação de 74,5%.

Os direitos e obrigações da Companhia e da TIMO foram disciplinados por meio de acordo de acionistas firmado entre as partes, considerando a estrutura de controle compartilhado da SPE, está classificada como entidade controlada conjunta (*joint venture*), sendo registrada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Companhia tem o direito de preferência na compra da madeira para processo produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos aos acionistas de uma sociedade desta natureza.

5.3.4. Constituição da Aroeira Reflorestadora S.A.

Em 9 de setembro de 2020, a Companhia constituiu a SPE denominada Aroeira Reflorestadora S.A. ("Aroeira"), com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina-SC.

Em 26 de janeiro de 2021, foram firmados os acordos necessários para associação com uma TIMO. A contribuição da Companhia para a formação do patrimônio da sociedade se deu por meio do aporte de cerca de 9,7 mil hectares de florestas plantadas, enquanto a TIMO, contribuirá com o montante de até R\$ 500 milhões em caixa, sendo parte no fechamento da operação e o restante em até 3 anos.

Os recursos aportados na SPE estão sendo utilizados para aquisições e arrendamentos de cerca de 19,5 mil hectares de efetivo plantio, bem como os gastos de reflorestamento, substancialmente pela SPE, dessas áreas. A Klabin terá o direito de preferência na compra da madeira produzida pela SPE, dentre outros direitos típicos conferidos a acionistas controladores de uma sociedade desta natureza.

A Klabin detém 51% do capital votante e 18% do capital total da SPE, enquanto a TIMO detém o restante do capital, sendo que esta pode eleger membros no Conselho de Administração da SPE e participar em determinadas decisões com direito de voto, inclusive em situações que exijam fôrum qualificado.

A Klabin S.A. poderá exercer direito de preferência na compra das ações da Companhia pertencentes a TIMO, em opção facultativa a ser exercida entre 2031 e 2041.

Em reuniões realizadas em 17 de março e 14 de setembro de 2021, foram aprovados aumentos de capital de R\$ 50 milhões e R\$ 55 milhões, respectivamente, subscritos e integralizados pela TIMO. Em 29 de junho de 2021 a Aroeira adquiriu terras e florestas no montante de R\$ 125 milhões.

Até 31 de dezembro de 2021 foi realizado o aporte no valor de R\$ 54 milhões pela Klabin S.A. e R\$ 242 milhões pela TIMO. Dessa forma, o capital social da SPE é de R\$ 296 milhões dividido em 148.871.781 ações, subscritas e integralizadas. As ações da SPE estão divididas em 104.420.676 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 44.451.105 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

5.3.5. Constituição da Manacá Reflorestadora S.A.

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Manacá Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado de Santa Catarina-SC.

Em 22 de novembro de 2021, foi realizado aumento de capital pela Klabin S.A. no valor de R\$ 100 mil, com base na proporção de 1 (uma) ação para cada R\$ 1,00 (um real) adiantado.

5.3.6. Constituição da Cambará Reflorestadora S.A.

Em 26 de abril de 2021, foi constituída a SPE denominada Cambará Reflorestadora S.A., com o objetivo principal de exploração da atividade florestal no Estado do Paraná-PR.

Em 23 de novembro de 2021 e em 17 de dezembro de 2021, foram realizados aumentos de capital pela Klabin S.A. no valor total de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 50 milhões em cada uma das respectivas datas. Os respectivos aumentos de capital, foram realizados com base na proporção de 1 (uma) ação para cada R\$ 1,00 (um real) adiantado.

5.4. Construção do Porto Paranaguá

Conforme comunicado ao mercado no dia 13 de agosto de 2019, em leilão ocorrido na sede da B3 em São Paulo, a Klabin S.A. venceu a licitação do armazém no Porto de Paranaguá para a realização das atividades de desembarque, embarque e armazenamento de carga geral, especialmente papel e celulose.

O porto de Paranaguá possui grande volume de exportação, o que despertou o interesse da Companhia em decorrência da operação das novas máquinas de papéis do Projeto Puma II. Esta operação trará garantia operacional de longo prazo, permitindo ligação ferroviária direta das operações fabris para o terminal em zona primária, com alta eficiência no carregamento e preferência de atracação.

O arrendamento garante acesso a uma área de 27.530 m² pelo prazo de 25 anos, passível de prorrogação por mais 45 anos; está prevista a destinação de R\$ 144 milhões para a construção do armazém e o início das operações está programado para o segundo semestre de 2022.

Para aprovar e administrar a construção, foi constituída no dia 31 de outubro de 2019, a subsidiária integral "Klabin Paranaguá SPE S.A.", com sede no município de Paranaguá-PR, com capital subscrito e integralizado de R\$ 20 milhões divididos em 20.000 ações nominativas e sem valor nominal. Em 10 de maio de 2021, foi realizado um AFAC pela Klabin S.A. no valor de R\$ 80 milhões, que será integralizado no prazo máximo de 120 dias após encerramento do exercício social de 2021, a fim de viabilizar os investimentos previstos.

5.5. Sociedade em Conta de Participação – SCP

5.5.1. Encerramento da SCP CG Forest

Em 9 de dezembro de 2020, foi realizada a dissolução da CG Forest encerrando as operações da sociedade, em comum acordo entre os sócios (Klabin e sócios investidores). Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 25 milhões aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente com participação por R\$ 71 milhões em caixa e equivalentes de caixa e R\$ 40 milhões em capital de giro.

5.5.2. Encerramento da SCP Monte Alegre

Em 24 de setembro de 2021, foi realizada a incorporação da Monte Alegre após o encerramento das operações da sociedade, em comum acordo entre os sócios (Klabin e sócios investidores). Na liquidação de haveres, houve o pagamento de R\$ 50 milhões aos sócios investidores relativos à sua participação na sociedade, R\$ 4 milhões pagos como dividendos, enquanto a Companhia incorporou o acervo líquido remanescente compreendido por R\$ 120 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 187 milhões em ativos biológicos, e R\$ 63 milhões em capital de giro.

5.6. Conversão das debêntures da 7ª emissão (1ª série)

Conforme aviso aos acionistas, publicado em 15 de junho de 2020, ocorreu o vencimento da 1ª série das debêntures da 7ª emissão, onde 27.739.244 debêntures foram convertidas em ações da Companhia, em consonância com os termos da cláusula VI do instrumento particular de escritura da 7ª emissão privada de debêntures simples, conjugadas com bônus datado de 22 de abril de 2014 por deliberação dos debenturistas.

Foram emitidas 27.739.244 "Units", compostas por 27.739.244 ações ordinárias e 110.956.976 ações preferenciais, totalizando um aumento de capital na Companhia de R\$ 399.446. Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 4.076.035 para R\$ 4.475.481, divididos em 5.548.498.060 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.012.333.899 ações ordinárias e 3.536.164.161 ações preferenciais.

5.7. Aquisição de ativos da International Paper do Brasil

Em 14 de outubro de 2020, as condições para aquisição

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

respectivos passivos. Adicionalmente, a Companhia implementou a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa a partir de 4 de janeiro de 2021, reduzindo as volatilidades ocasionadas pelo registro de variações cambiais não realizadas no resultado (vide nota explicativa 30), aproximando o resultado da geração de fluxo de caixa da Companhia. Diante do atual cenário, e em linha com os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a Administração da Companhia analisou eventuais impactos por aumento de perdas esperadas ou alteração significativa dos riscos a que a Companhia está exposta (vide informações na nota explicativa 29), que pudessem afetar a recuperabilidade dos seus ativos e a mensuração das provisões apresentadas nas referidas demonstrações financeiras. Esta revisão considerou os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstrações financeiras e não foram identificados efeitos significativos, que deveriam estar refletidos nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

6 Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, em instituições financeiras que a Administração entende que são de primeira linha tanto no Brasil como no exterior (de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 29).

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos – moeda nacional	27.761	32.538	29.776	42.265
Caixa e bancos – moeda estrangeira (i)	286.630	572.540	401.365	1.033.172
Aplicações – moeda nacional	5.651.799	3.924.670	5.974.059	4.133.393
Aplicações – moeda estrangeira (i)	–	–	–	–
Total de Caixa e Equivalentes de caixa	5.966.190	4.529.748	6.405.200	5.208.830

(i) Substancialmente em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 9,51% findo em 31 de dezembro de 2021 (1,94% em 31 de dezembro de 2020). As aplicações em moeda estrangeira, que correspondem a operações de *over night*, possuem taxa média anual de remuneração de 0,30%, findo em 31 de dezembro de 2021 (0,28% em operações de *over night* em 31 de dezembro de 2020), com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras.

Prática contábil

Representam os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um risco remoto de mudança de valor, de acordo com CPC 03 (R2)/IAS 7.

7 Títulos e Valores Mobiliários

O saldo de títulos e valores mobiliários é representado por:

(i) Letras Financeiras do Tesouro Nacional ("LFT") e Títulos do Tesouro Direto ("NTN-B"). A LFT possui remuneração indexada à variação da Selic e vencimentos em 2023 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 4,63% (média) ao ano com vencimentos de 2022 a 2040, com valor correspondente a R\$ 2.003 milhões na controladora e R\$ 2.017 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.335 milhões na controladora e R\$ 1.348 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

(ii) Bônus adquiridos por meio da subsidiária integral Klabin Finance, firmados em dólares com remunerações pré-fixadas de 3,52% a 4,02%, com prazo de vencimento em 2028 e 2038 e valor correspondente a R\$ 13.986 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 12.640 em 31 de dezembro de 2020). Em 31 de dezembro de 2021 o saldo desses títulos perfazia o montante de R\$ 2.003 milhões na controladora e de R\$ 2.017 milhões no consolidado (R\$ 1.335 milhões e R\$ 1.348 milhões respectivamente, em 31 de dezembro de 2020). Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Prática contábil

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata, e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS *Financial Instruments*), dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS *Fair Value Measurement*), por serem ativos com preços cotados em mercado.

8 Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Clientes				
Nacionais	1.933.163	1.051.911	1.960.100	1.299.784
Estrangeiros	317.255	244.362	908.603	583.244
	2.250.418	1.296.273	2.868.703	1.883.028
Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)	(59.185)	(56.106)	(60.189)	(76.110)
Total de clientes	2.191.233	1.240.167	2.808.514	1.806.918
Vencidos	25.303	13.571	33.841	30.187
% Total da Carteira (s/ PPCE)	-1,51%	1,05%	-0,92%	1,60%
01 a 10 dias	6.714	1.910	6.745	1.910
11 a 30 dias	16.297	7.521	20.483	10.872
31 a 60 dias	1.743	1.333	5.733	1.600
61 a 90 dias	421	810	880	1.308
+ de 90 dias	128	1.997	–	14.977
A Vencer	2.225.115	1.282.702	2.834.862	1.852.841
Total de Clientes	2.250.418	1.296.273	2.868.703	1.883.028

Em 31 de dezembro de 2021, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 88 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2020), para as vendas realizadas no mercado interno, e aproximadamente 125 dias (112 dias em 31 de dezembro de 2020) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 29, a Companhia tem normas para estabelecer limites de créditos, monitoramento de duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

Prática contábil

De acordo com CPC 47/IFRS 15, o contas a receber são registradas pelo valor nominal faturado, no curso normal das atividades da Companhia, ajustadas pela variação cambial quando denominadas em moeda estrangeira e, quando aplicável, deduzidas das perdas de crédito esperadas.

8.1. Provisão para perdas de crédito esperadas (PPCE)

No entendimento da Administração, a provisão para perda de crédito esperada ("PPCE") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(49.451)	(49.469)
Perdas estimadas do exercício	(12.873)	(32.877)
Reversões de perdas estimadas	3.240	3.258
Baixa definitiva	2.978	2.978
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(56.106)	(76.110)
Perdas estimadas do exercício	(14.866)	(15.870)
Reversões de perdas estimadas	16.765	28.055
Baixa definitiva	2.803	3.736
Saldo de incorporação (i)	(7.781)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(59.185)	(60.189)

(i) Vide nota explicativa 5.7.

O saldo de provisão para perda de crédito esperada corresponde substancialmente a duplicatas com alto risco de não recebimento. A Companhia monitora constantemente o saldo de recebíveis e suas estimativas de inadimplência, considerando o conceito de perda incorrida e perda esperada e quando na menor expectativa de não haver a possibilidade de seu recebimento, constitui-se a provisão para perda de crédito esperada. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas/receitas operacionais – com vendas". A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2023.

Prática contábil

De acordo com CPC 48/IFRS 9, as Perdas de Crédito Esperadas ("PPCE") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentaram evidência objetiva de *impairment*, e (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro de 2021.

8.2. Operações de desconto de recebíveis

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram realizadas operações de desconto de recebíveis sem direito de regresso com clientes específicos no montante de R\$ 3.263 milhões na controladora e R\$ 5.257 milhões no consolidado acumulado (R\$ 1.234 milhões na controladora e R\$ 2.773 milhões no consolidado em 31 de dezembro de 2020), para as quais todos os riscos e benefícios associados aos ativos foram transferidos para a contraparte, de forma que os recebíveis antecipados com terceiros foram desconsiderados das demonstrações financeiras.

O custo financeiro cobrado pelo banco na operação é registrado no resultado na linha de "Descontos e Abatimentos" (nota explicativa 23).

9 Partes Relacionadas

9.1. Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Klabin Argentina		Klabin Finance		Soc. Conta de Participação		Klabin Austria		Klabin Forest Products Company		Cambará Reflorestadora		Controladora	
	(i)	(vi)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)
Saldos														
Ativo circulante	166.495	–	22.519	293.508	40.328	–	10.224	533.074	675.185	–	–	–	–	–
Ativo não circulante	31	–	–	–	–	100.000	866	100.897	21.076	–	–	–	–	–
Passivo circulante	–	–	10.115	329.286	–	–	2.032	341.433	273.364	–	–	–	–	–
Passivo não circulante	–	–	–	14.732.520	–	–	–	–	14.732.520	12.793.815	–	–	–	–
Transações														
Receita de vendas	86.205	–	47.937	4.085.342	81.526	–	109.060	4.410.070	3.484.745	–	–	–	–	–
Compras	–	–	(134.950)	–	–	–	(133.976)	(268.926)	(207.854)	–	–	–	–	–
Despesa de juros s/ financiamento	–	(127.007)	–	(850.265)	–	–	–	(977.272)	(1.086.059)	–	–	–	–	–
Despesa Comissão de aval	–	–	–	–	–	–	(595)	(595)	(2.554)	–	–	–	–	–
Despesa de royalties	–	–	–	–	–	–	–	–	(63.165)	–	–	–	–	–

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as SCPs e SPEs descritas na nota explicativa 4.

(iii) Comissão de aval pago semestralmente, calculado com base no contrato da debênture 7ª emissão.

(iv) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições comerciais estabelecidas entre as partes.

(v) Adiantamento para futuro aumento de capital.

(vi) Bônus (notas) descritos na nota explicativa 20.

9.2. Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 24 de março de 2021 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 58 milhões para o exercício de 2021 (R\$ 49 milhões desconsiderando o INSS, ônus da Companhia conforme instrução da CVM).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Controladora e consolidado					
	Honorário administrativos (i)		Benefícios (ii)		Bônus e Remuneração baseada em ações (i) (iii)	
	Reapresentado		Reapresentado		Reapresentado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Administração e Conselho Fiscal	31.184	29.212	2.374	2.394	25.495	21.090
(i) O montante inclui os encargos.						
(ii) Os benefícios concedidos são aqueles usualmente praticados no mercado para alta administração.						
(iii) Apenas para Diretores estatutários.						
(iv) O excedente entre o montante máximo fixado e o realizado de R\$ 813, será submetido à aprovação "ad referendum" na AGO.						

Adicionalmente, a Companhia concede aos Diretores estatutários o Plano de ILP *Matching* e ILP *Performance*, descrito na nota explicativa 26.

10 Estoques

13 Participações em Empresas Controladas e Controladas em Conjunto

	Klabin Finance S.A.		Klabin Austria GmbH		Embacorp Sol. Embal. Papel Ltda		Riohold Holdings		Aroeira Reflorest. S.A.		Sapopema Reflorest. S.A.		Sociiedades em Conta de Participação		Controladas em conjunto		Controladora		
	(i)	(vi)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	(i) e (iv)	
Em 31 de dezembro de 2019	86.471	187.829	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Aquisição e integralização de capital (iv)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Mais valia (iv)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reorganização societária (iv)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência para bens dest. venda (v)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Equivalência patrimonial (ii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Variação cambial invest. exterior (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Lucro não realizado intercompany	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Em 31 de dezembro de 2020	126.827	311.745	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Aquisição e integralização de capital (iv)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Incorporação Controladas (iv)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência para bens dest. venda (v)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Equivalência patrimonial (ii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Variação cambial invest. exterior (iii)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Lucro não realizado intercompany	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Em 31 de dezembro de 2021	19.380	685.867																	

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

Klabin

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 16), quando o resultado da controlada sofrer esse impacto, além da variação cambial sobre investimentos no exterior não caracterizados como filial.
- (iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes.
- (iv) Vide informações na nota explicativa 5.
- (v) Vide informações nas notas explicativas 5 e 14.

Prática contábil

São representados por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nestas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial no balanço individual e para fins de consolidação.

A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.

A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no "Resultado Abrangente" é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e realizada mediante a realização do investimento a que se refere.

Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas Sociedades em Conta de Participação é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de "Outras contas a pagar - investidores SCPs", por constituir passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 *Financial Instruments: Presentation*).

A Administração da Companhia qualifica as Sociedades em Conta de Participação (SCPs), como entidades de vida própria com características de subsidiárias, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características, está classificado como entidades controladas em conjunto (*joint venture*) e estão registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

14 Ativos mantidos para Venda

Conforme divulgado na nota explicativa 5, a Companhia concluiu em 14 de outubro de 2020 a aquisição de ativos da International Paper do Brasil. Dentro do contexto da aquisição destes ativos, a Companhia informou em comunicado ao mercado, no dia 24 de junho de 2020, o compromisso para venda ao Grupo Klinge Paper & Packaging da unidade localizada em Nova Campina (SP), com capacidade de produção de 162 mil toneladas de *Kraftliner*.

A operação de venda, registrada em 31 de dezembro de 2020, como ativo mantido para venda, pelo valor patrimonial do investimento, no montante de R\$ 139 milhões no balanço da controladora (R\$ 175 milhões no ativo e R\$ 36 milhões no passivo no balanço consolidado), líquido das despesas com venda, foi concluída em 29 de janeiro de 2021, após *closing* em conjunto com o Grupo Klinge Paper & Packaging, com a transferência de 100% de suas ações. O valor da transação foi de R\$ 160 milhões, sendo recebidos nesta data R\$ 132 milhões; o pagamento da quantia restante será feito em duas parcelas anuais de mesmo valor.

A venda resultou em ganho de R\$ 20 milhões em 31 de dezembro de 2020, registrados no resultado sob a rubrica de "Outras receitas e despesas líquidas". Considerando a receita de R\$160 milhões e custo de R\$ 139 milhões.

A Demonstração do Resultado apresenta um prejuízo de operações descontinuadas de R\$ 2 milhões, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, relacionadas aos respectivos ativos. A análise detalhada do resultado é dispensada dada a imaterialidade dos valores envolvidos, que não apresentam importante linha separada das unidades de negócio da Companhia. Esses valores produziram efeitos somente após a sua aquisição em 14 de outubro de 2020, com a unidade sendo adquirida exclusivamente para sua venda subsequente.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresenta o saldo de R\$ 9.599 de Ativos de bens mantidos para venda, relacionadas a bens desativados como máquinas, equipamentos e imóveis. Esses bens possuem Proposta de Alienação de Ativo Fixo (PAAF) com sua depreciação suspensa.

Prática contábil

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando a probabilidade de venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeitos apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para sua efetivação.

O valor dos ativos mantidos para venda não excede seu valor recuperável, sendo mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda incorridas diretamente atribuíveis à venda, incluindo todo o conjunto de ativos e passivos disponíveis, separadamente no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são apresentadas separadamente dos resultados de operações em continuidade como um único valor no resultado do exercício.

15 Imobilizado

15.1. Composição do imobilizado

Controladora	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terenos	2.164.045	-	2.164.045	2.051.026	-	2.051.026
Edifícios e construções	3.377.465	(842.327)	2.535.138	2.680.628	(729.393)	1.951.235
Máquinas, equipamentos e instalações	19.032.748	(7.360.221)	11.672.527	12.808.926	(6.459.098)	6.349.828
Obras e instalações em andamento	2.360.463	-	2.360.463	5.538.261	-	5.538.261
Outros (i)	6.022.473	(461.482)	140.991	561.685	(419.005)	142.680
Total	27.537.194	(8.664.030)	18.873.164	23.640.526	(7.607.496)	16.033.030
Consolidado						
Terenos	2.503.224	-	2.503.224	2.374.134	-	2.374.134
Edifícios e construções	3.421.040	(851.832)	2.569.172	2.821.878	(747.070)	2.074.808
Máquinas, equipamentos e instalações	19.058.463	(7.389.145)	11.670.318	12.936.401	(6.504.244)	6.432.157
Obras e instalações em andamento	2.648.029	-	2.648.029	5.648.428	-	5.648.428
Outros (i)	625.075	(466.800)	158.275	568.824	(427.578)	141.246
Total	28.256.795	(8.707.777)	19.549.018	24.349.665	(7.678.892)	16.670.773

- (i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
- As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 20.

15.2. Movimentação do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.037.213	1.976.389	7.003.534	1.850.410	167.168	13.034.714
Adições (i) e (ii)	593	-	-	3.942.008	(736)	3.942.601
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	(68.706)	(11.028)
Depreciação	(96.105)	(1.000.771)	-	-	-	(1.165.582)
Transferências Internas	13.386	67.844	356.666	(481.076)	43.180	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Outros (iv)	-	3.107	510	8.114	1.774	13.505
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.051.026	1.951.235	6.349.828	5.538.261	142.680	16.033.030
Adições (i) e (ii)	-	-	-	3.381.292	-	3.381.292
Baixas	(163)	-	(3.313)	-	(566)	(4.042)
Depreciação	(112.578)	(1.008.383)	-	-	(60.573)	(1.181.534)
Transferências Internas	22.355	627.113	6.284.503	(7.001.030)	67.059	-
Incorporação Emba-corp (ii)	90.677	91.521	72.023	1.017	2.258	257.496
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	431.156	-	431.156
Outros (iv)	(13)	(21.990)	(22.131)	9.767	(9.867)	(4.234)
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.164.045	2.535.138	11.672.527	2.360.463	140.991	18.873.164

- (i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 11).
- (ii) Vide informações na nota explicativa 5.
- (iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.
- (iv) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2019	2.210.453	1.972.798	7.012.633	1.873.387	171.910	13.241.181
Adições (i) e (ii)	908	-	-	4.076.149	-	4.077.057
Baixas	(166)	-	(10.111)	(15)	(2.698)	(7.594)
Depreciação	(96.164)	(1.002.191)	-	-	-	(1.166.215)
Transferências Internas	56.611	67.869	357.801	(526.486)	44.205	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	218.820	-	218.820
Aquisição de Ativos IP (ii)	11.998	45.757	139.697	1.104	(4.888)	193.668
Alocação de mais valia de ativos (ii)	102.041	91.028	21.520	273	1.097	215.959
Transferência Bens mantidos a venda (iv)	(7.701)	(13.730)	(86.845)	(167)	(832)	(109.275)
Outros (v)	(10)	7.250	(347)	5.363	(4.088)	8.168
Saldo 31 de dezembro de 2020	2.374.134	2.074.808	6.432.157	5.648.428	141.246	16.670.773
Adições (i) e (ii)	-	-	-	3.741.272	-	3.741.272
Baixas	(163)	-	(3.313)	-	(566)	(4.042)
Depreciação	(113.011)	(1.011.353)	-	-	(60.914)	(1.185.278)
Transferências Internas	132.452	625.700	6.278.643	(7.104.016)	67.401	-
Juros capitalizados (iii)	-	-	-	431.156	-	431.156
Outros (v)	(3.362)	(18.162)	(25.636)	(68.811)	11.108	(104.863)
Saldo 31 de dezembro de 2021	2.503.224	2.569.172	11.670.318	2.648.029	158.275	19.549.018

- (i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 11).
- (ii) Vide informações na nota explicativa 5.
- (iii) Juros capitalizados relacionados aos projetos em andamento que possuem empréstimos atrelados.
- (iv) Vide informações da transação na nota explicativa 14.
- (v) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço. A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

15.3. Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear aplicadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa % média em 2021	Taxa % média em 2020
Edifícios e Construções	4,95	5,02
Máquinas, equipamentos e Instalações	10,05	9,87
Outros	11,98	11,80

15.4. Obras e instalações em andamento

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento da atividade industrial, como a construção de uma máquina de papel, para produção de linha de fibras complementar, integrada a uma máquina de papel cartão, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira (PR), correspondente a segunda fase do Projeto Puma II, conforme descrito na nota explicativa 5. Inclui ainda a construção de uma estação de tratamento de água para caldeira IV, com conclusão prevista para junho de 2022, e a construção de um incinerador, com conclusão prevista para março de 2022, ambas na unidade de Monte Alegre (PR), além de outros projetos para continuidade operacional da Companhia.

15.5. Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

Na análise de estimativa do valor recuperável dos ativos, os fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa são estimados com base nas projeções orçamentárias pelo período de 5 anos e perpetuidade, descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita os riscos específicos inerentes aos negócios da Companhia, a partir de seu custo médio de capital. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou o custo médio de capital ponderado de 4,48% em moeda constante (4,78% em 31 de dezembro de 2020) na preparação dos fluxos de caixa futuros estimados das unidades geradoras de caixa. Quando houver perda identificada, ela é reconhecida no resultado do exercício pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Prática contábil

De acordo com o CPC 27/IAS 16, o ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial do IFRS, a classe de imobilizado de terra foi avaliada a valor justo aplicando o custo atrelado (*deemed cost*) aos ativos. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, determinada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica e/ou forma e frequência de uso de cada unidade.

Os gastos com manutenção dos ativos da Companhia são alocados diretamente ao resultado do exercício, conforme são efetivamente realizados. Encargos financeiros são capitalizados ao ativo imobilizado, quando incorridos sobre imobilizações em andamento, se aplicáveis.

16 Ativos Biológicos

São ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel, e as vendas de toras de madeira para terceiros. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias possuem 277 mil hectares (267 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	2.168.680	1.788.191	3.026.145	2.514.101
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.603.511	1.569.750	2.501.905	2.143.720
	3.772.191	3.357.941	5.528.050	4.657.821

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não foram identificadas necessidades de provisão para *impairment*.

16.1. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período;
- (ii) as florestas de eucalipto e pinus, após o terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo, menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;
- (iii) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;
- (iv) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;
- (v) os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratégia em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;
- (vi) os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgadas por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;
- (vii) os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;
- (viii) a apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;
- (ix) a Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações trimestrais.

16.2. Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.375.564	4.712.381
Plantio e compras de madeira em pé (i)	495.211	624.870
Aquisição de ativos florestais	(47.550)	(47.550)
Exaustão	(944.298)	(1.218.104)
Custo histórico	(222.789)	(306.291)
Ajuste ao valor justo	(721.467)	(911.813)
Variação de valor justo por:	579.443	658.389
Preço	(13.271)	(23.360)
Crescimento	592.714	681.749
Constituição de controlada (ii)	(100.491)	(72.165)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.357.941	4.657.821
Plantio e compras de madeira em pé (i)	989.974	1.254.264
Exaustão	(1.457.850)	(1.692.826)
Custo histórico	(662.503)	(746.186)
Ajuste ao valor justo	(795.347)	(946.640)
Variação de valor justo por:	866.240	1.308.791
Preço	971.361	1.445.962
Crescimento (iii)	(105.121)	(137.171)
Aporte/Constituição de controlada (ii)	(53.657)	-
Ajuste a valor justo sobre aporte/constituição de controlada (ii)	(117.237)	-
Dissolução SCP (i)	186.780	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.772.191	5.528.050

- (i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 11).
- (ii) Vide informações na nota explicativa 5, relativas aos aportes de florestas na constituição e aporte de capital de controladas e controladas em conjunto.
- (iii) Além do efeito de crescimento da floresta em razão da proximidade de seu corte, corresponde aos ajustes decorrentes das premissas que afetam o valor justo do ativo biológico, tais como revisão de plano de corte, tabela de produtividade, alteração de taxa de desconto, alteração de custos administrativos, dentre outros.

A exaustão dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

	31/12/2020	Amortização	Adições/Baixas	31/12/2021
D				

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3 KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



Klabin

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo real				
Direito de uso dos ativos	1.021.248	803.477	1.058.099	808.420
Passivo de Arrendamento	1.472.091	1.126.311	1.544.320	1.132.437
Juros embutidos	(421.688)	(308.010)	(457.619)	(309.125)
	1.050.403	818.301	1.086.701	823.312
Fluxo inflacionado				
Direito de uso dos ativos	1.287.729	1.035.701	1.337.326	1.045.575
Passivo de Arrendamento	1.922.216	1.509.699	2.021.816	1.520.695
Juros embutidos	(549.579)	(411.268)	(596.587)	(412.269)
	1.372.637	1.098.431	1.425.229	1.108.426

Prática contábil
De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O reconhecimento é feito pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado do exercício, na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos"/"Despesas Administrativas"/"Despesas Comerciais"). As despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos são alocadas no "Resultado financeiro".

19 Empréstimos e Financiamentos

19.1. Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES – Projeto Puma II	TLP + 3,58%	43.522	1.104.452	1.147.974
BNDES – Outros	TJLP	10.910	154.515	165.425
Notas de crédito a exportação (em R\$)				
	102% do CDI	9.410	350.000	359.410
	95% a 102% do CDI ou IPCA			
CRA	+ 3,50% a IPCA + 4,51%	1.235.193	2.916.310	4.151.503
Outros	0,76% a 8,5%	1.907	3.259	5.166
Custo com captação		(14.690)	(70.564)	(85.254)
		1.286.252	4.457.972	5.744.224
Em moeda estrangeira (i)				
Pré pagamentos exportação (ii)	USD + 5,40%	3.244	697.563	700.807
Notas de crédito a exportação (ii)	4,70%, 5,64% e 5,67%	17.732	3.004.373	3.022.105
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	329.296	14.732.520	15.061.816
Term Loan (BID Invest e IFC) (ii)	Libor + 1,59%	51.691	508.923	560.614
	USD + Libor + 0,60% a 0,95%			
Finverra (ii)	USD + 3,38%	251.186	1.051.719	1.302.905
ECA (ii)	EUR + 0,45%	7.339	25.494	32.833
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap) (ii)	4,70% a 5,67%		1.688.053	1.688.053
Custo com captação		(33.134)	(185.296)	(218.430)
		627.354	21.523.349	22.150.703
		1.913.606	25.981.321	27.894.927
Total Controladora				
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes) (ii)	3,20% a 7,00%	234.277	14.632.136	14.866.413
Custo com captação		(13.592)	(97.016)	(110.608)
		220.685	14.535.120	14.755.805
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas			(329.296)	(14.732.520)
Total Consolidado			1.804.995	25.783.921

(i) Em dólares norte-americanos.
(ii) Operação designada no programa da contabilidade de hedge, vide nota explicativa 30.

	Juros anuais		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES – Projeto Puma II	TLP + 3,58%	4.767	1.032.055	1.036.822
BNDES – Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313
Notas de crédito a exportação (em R\$)				
	102% a 105,50% do CDI	119.922	575.000	694.922
	95% a 102% do CDI ou IPCA			
CRA	+ 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
Outros	0,76% a 8,5% ou TJLP	5.554	4.857	10.411
Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
Em moeda estrangeira (i)				
Pré pagamentos exportação	USD + 5,40%	2.339	649.588	651.927
Notas de crédito a exportação	4,70% a 5,67%	5.088	3.004.373	3.009.461
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29% ou USD + Libor + 1,48%	230.285	11.640.608	11.870.893
Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59%	2.432	519.670	522.102
	USD + Libor + 0,60% a 0,95%			
Finverra	USD + 3,38%	200.781	1.204.537	1.405.318
ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70% a 5,67%		1.748.282	1.748.282
Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	16.605.008	19.023.537
		698.634	24.015.045	24.713.679
Total Controladora				
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas			(230.285)	(11.640.608)
Total Consolidado			652.983	23.853.204

(i) Em dólares norte-americanos.
(ii) Operação designada no programa da contabilidade de hedge, vide nota explicativa 30.

	Juros anuais		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES – Projeto Puma II	TLP + 3,58%	4.767	1.032.055	1.036.822
BNDES – Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313
Notas de crédito a exportação (em R\$)				
	102% a 105,50% do CDI	119.922	575.000	694.922
	95% a 102% do CDI ou IPCA			
CRA	+ 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
Outros	0,76% a 8,5% ou TJLP	5.554	4.857	10.411
Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
Em moeda estrangeira (i)				
Pré pagamentos exportação	USD + 5,40%	2.339	649.588	651.927
Notas de crédito a exportação	4,70% a 5,67%	5.088	3.004.373	3.009.461
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29% ou USD + Libor + 1,48%	230.285	11.640.608	11.870.893
Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59%	2.432	519.670	522.102
	USD + Libor + 0,60% a 0,95%			
Finverra	USD + 3,38%	200.781	1.204.537	1.405.318
ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70% a 5,67%		1.748.282	1.748.282
Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	16.605.008	19.023.537
		698.634	24.015.045	24.713.679
Total Controladora				
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas			(230.285)	(11.640.608)
Total Consolidado			652.983	23.853.204

(i) Em dólares norte-americanos.
(ii) Operação designada no programa da contabilidade de hedge, vide nota explicativa 30.

	Juros anuais		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES – Projeto Puma II	TLP + 3,58%	4.767	1.032.055	1.036.822
BNDES – Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313
Notas de crédito a exportação (em R\$)				
	102% a 105,50% do CDI	119.922	575.000	694.922
	95% a 102% do CDI ou IPCA			
CRA	+ 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
Outros	0,76% a 8,5% ou TJLP	5.554	4.857	10.411
Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
Em moeda estrangeira (i)				
Pré pagamentos exportação	USD + 5,40%	2.339	649.588	651.927
Notas de crédito a exportação	4,70% a 5,67%	5.088	3.004.373	3.009.461
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29% ou USD + Libor + 1,48%	230.285	11.640.608	11.870.893
Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59%	2.432	519.670	522.102
	USD + Libor + 0,60% a 0,95%			
Finverra	USD + 3,38%	200.781	1.204.537	1.405.318
ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70% a 5,67%		1.748.282	1.748.282
Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	16.605.008	19.023.537
		698.634	24.015.045	24.713.679
Total Controladora				
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas			(230.285)	(11.640.608)
Total Consolidado			652.983	23.853.204

(i) Em dólares norte-americanos.
(ii) Operação designada no programa da contabilidade de hedge, vide nota explicativa 30.

	Juros anuais		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES – Projeto Puma II	TLP + 3,58%	4.767	1.032.055	1.036.822
BNDES – Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313
Notas de crédito a exportação (em R\$)				
	102% a 105,50% do CDI	119.922	575.000	694.922
	95% a 102% do CDI ou IPCA			
CRA	+ 3,50% a IPCA + 4,51%	165.941	3.762.228	3.928.169
Outros	0,76% a 8,5% ou TJLP	5.554	4.857	10.411
Custo com captação		(17.241)	(85.254)	(102.495)
		280.105	5.410.037	5.690.142
Em moeda estrangeira (i)				
Pré pagamentos exportação	USD + 5,40%	2.339	649.588	651.927
Notas de crédito a exportação	4,70% a 5,67%	5.088	3.004.373	3.009.461
Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29% ou USD + Libor + 1,48%	230.285	11.640.608	11.870.893
Term Loan (BID Invest e IFC)	Libor + 1,59%	2.432	519.670	522.102
	USD + Libor + 0,60% a 0,95%			
Finverra	USD + 3,38%	200.781	1.204.537	1.405.318
ECA	EUR + 0,45%	7.417	33.073	40.490
Ganho/perda com instrumentos derivativos (swap)	4,70% a 5,67%		1.748.282	1.748.282
Custo com captação		(29.813)	(195.123)	(224.936)
		418.529	16.605.008	19.023.537
		698.634	24.015.045	24.713.679
Total Controladora				
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (i)				
Bonds (Notes)	4,88% a 7,00%	191.551	11.545.645	11.737.196
Custo com captação		(6.917)	(66.878)	(73.795)
		184.634	11.478.767	11.663.401
Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas			(230.285)	(11.640.608)
Total Consolidado			652.983	23.853.204

(i) Em dólares norte-americanos.
(ii) Operação designada no programa da contabilidade de hedge, vide nota explicativa 30.

	Juros anuais		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Total
Em moeda nacional				
BNDES – Projeto Puma II	TLP + 3,58%	4.767	1.032.055	1.036.822
BNDES – Outros	TJLP	1.162	121.151	122.313
Notas de crédito a exportação (em R\$)				

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3 KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica de "Despesas financeiras". Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "Reserva de Ativos Biológicos", outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "Reservas de Lucros" mantidos no Patrimônio Líquido.

22.5. Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2021, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado é de R\$ 1.347 milhões (R\$ 574 milhões em 31 de dezembro de 2020). Corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido destas empresas de 65,26%, 83,30% e 81,85%, respectivamente. Essas empresas são 100% consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia e a participação de tais acionistas é apresentada separadamente, pois são caracterizados como instrumentos patrimoniais em razão de sua estrutura societária.

	Guaricana	Sapopema	Aroeira
% Participação			
Acionistas não controladores (TIMO)	65,26%	83,30%	81,85%
Klabin S.A.	34,74%	16,70%	18,15%
Total	100%	100%	100%

22.6. Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2021 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 23 de março de 2022, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

	Controladora
(=) Resultado do exercício atribuído aos acionistas de Klabin	3.019.870
(-) Compensação Prejuízo Acumulado 2020	(993.826)
(=) Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin	2.026.044
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(409.021)
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido – reserva incent. fiscal)	(80.851)
(+) Realização da reserva de ativos biológicos – próprios	527.135
(-) Constituição da reserva de ativos biológicos – próprios	(494.342)
(-) Realização da reserva de ativos biológicos – controladas	(433.771)
(=) Lucro Base para distribuição do dividendo obrigatório	1.525.194
(=) Dividendo Mínimo Obrigatório conforme Estatuto Social (25%)	381.299
(=) Dividendos Intercales distribuídos em 2021	
Novembro (pagos em 11 de novembro de 2021)	300.000
R\$ 54,62 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	
R\$ 273,11 por lote de mil "Units"	
Juros sobre capital próprio intercales distribuídos em 2021	
Novembro (pagos em 11 de novembro de 2021)	102.000
R\$ 18,57 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais	
R\$ 92,86 por lote de mil "Units"	
(=) Total dos dividendos intercales distribuídos de 2021	402.000
(=) Total dos dividendos complementares propostos	377.000
(-) Constituição da reserva de investimento e capital de giro	746.194

23. Receita Líquida De Vendas

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de vendas de produtos	18.679.592	13.206.654	19.011.678	13.697.654
Descontos e abatimentos	(49.006)	(69.976)	(76.378)	(105.469)
Hedge de fluxo de caixa	(1.058.988)	–	(1.058.988)	–
Impostos incidentes sobre vendas	(2.372.088)	(1.566.875)	(2.435.824)	(1.643.391)
Receita líquida de vendas	16.242.148	11.569.803	16.481.388	11.948.794
Mercado interno	9.987.219	4.863.284	9.937.428	6.995.071
Mercado externo	6.254.929	6.706.519	6.543.960	4.953.723
Receita líquida de vendas	16.242.148	11.569.803	16.481.388	11.948.794

Prática contábil

De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. O reconhecimento da receita ocorre quando todos os riscos e benefícios relevantes inerentes ao produto são transferidos ao comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e fruído para a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto; e quando possa ser medida de forma confiável, com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

24. Custos, Despesas e Outras Receitas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias-primas e materiais de consumo)	(4.990.076)	(3.240.079)	(5.179.174)	(3.111.278)
Gastos com pessoal	(2.100.964)	(1.708.619)	(2.122.186)	(1.753.164)
Depreciação e amortização	(999.042)	(1.082.578)	(981.611)	(1.110.749)
Exaustão	(1.457.850)	(944.236)	(1.692.926)	(1.218.104)
Outros	(783.246)	(709.435)	(271.537)	(692.004)
Despesas com vendas	(10.331.178)	(7.684.945)	(10.247.334)	(7.885.299)
Fretes	(909.249)	(739.890)	(962.349)	(793.580)
Royalties (i)	–	(63.165)	–	(63.165)
Comissões	(41.164)	(18.356)	(79.688)	(51.387)
Gastos com pessoal	(121.894)	(110.867)	(131.069)	(111.987)
Depreciação e amortização	(3.522)	(4.257)	(3.594)	(4.344)
Despesas portuárias e de armazenagens	(76.950)	(72.432)	(96.616)	(72.432)
Outras	21.155	(497)	23.957	(42.243)
Despesas gerais e administrativas	(1.131.624)	(1.009.464)	(1.249.359)	(1.139.138)
Gastos com pessoal	(461.491)	(368.013)	(461.953)	(371.730)
Contratação de serviços	(296.470)	(199.651)	(296.767)	(201.667)
Depreciação e amortização	(18.292)	(48.720)	(18.310)	(49.714)
Manutenção	(21.076)	(21.293)	(21.097)	(21.508)
Outras	(88.201)	(41.242)	(88.117)	(73.180)
Outras receitas e despesas líquidas	(885.530)	(678.919)	(886.244)	(717.799)
Receita na alienação de ativos imobilizados (i)	161.560	64.398	161.560	64.398
Custo na alienação e baixa de ativos imob. (i)	(151.696)	(60.022)	(151.696)	(60.022)
Ganho de compra vantajosa	–	206.061	–	206.061
Ganhos de processos judiciais	–	75.784	–	75.784
Outras	49.264	19.645	64.156	30.475
Total	(12.289.204)	(9.067.462)	(12.308.917)	(9.425.540)

(i) Vide nota explicativa 5.

25. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020	1/1 a 31/12/2021	1/1 a 31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	281.471	257.777	300.685	270.235
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(18.872)	(18.173)	(18.934)	(18.173)
Atualização monetária	48.123	99.154	48.231	99.154
Outras	3.702	5.888	49.511	31.387
Despesas financeiras	314.424	344.646	379.493	382.603
Juros financiamentos e atualização monetária	(1.833.154)	(1.856.636)	(1.614.233)	(1.622.307)
Juros capitalizados no imobilizado (i)	431.156	218.820	431.156	218.820
Instrumentos financeiros derivativos (SWAP) (ii)	(134.170)	(2.009.832)	(134.171)	(2.009.832)
Avaliamentos	(595)	(2.554)	(595)	(2.554)
Remuneração de investidores – SCPs	(61.766)	(182.644)	(132.047)	(247.973)
Comissões	(77.859)	(85.924)	(129.342)	(88.636)
Outras	(1.676.388)	(3.918.770)	(1.642.970)	(3.791.000)
Variação cambial				
Variação cambial de ativos	101.315	575.093	99.748	582.031
Variação cambial de passivos (ii)	(131.612)	(4.180.209)	73.266	(4.202.765)
Resultado financeiro	(232.927)	(3.605.116)	173.014	(3.620.734)
(i) Vide informações na nota explicativa 15.				
(ii) Contempla os efeitos da adoção da contabilidade de hedge descritos nota explicativa 30.				

26. Plano de Outorga de Ações

26.1. ILP Matching

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício concedido anualmente a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-2/No 221/2012, a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e colaboradores, excluídos os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 15% a 25% (até 2018 o percentual era de 15% a 50%), os gerentes de 15% a 40% e os demais colaboradores em posição de coordenadores e consultores de 5% a 10% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria. A Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por 3 (três) anos, em regime de outorga, passando a propriedade dessas ações aos beneficiários após 3 (três) anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, no dia da operação.

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão ao Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado, são acumuladas no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de 3 (três) anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

	Plano 2016 (I)	Plano 2017 (I)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	2.774.345	2.039.185	1.146.395	1.140.020	1.169.700	8.269.645
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano – desde o início	8.101	7.320	3.906	2.742	1.758	23.827

www.klabin.com.br

	Plano 2016 (I)	Plano 2017 (I)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Despesa do plano – 1/1 à 31/12/2021	–	408	1.379	1.496	1.758	5.041
Despesa do plano – 1/1 à 31/12/2020	176	2.422	1.363	1.246	–	5.207
(i) Planos encerrados						
Gerentes						
	Plano 2016 (I)	Plano 2017 (I)	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	24/02/2017	28/02/2018	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	24/02/2020	28/02/2021	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor de compra por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	1.531.400	1.616.585	1.809.185	1.848.470	1.834.990	8.640.630
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,04	3,58	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano – desde o início	4.468	5.615	6.193	4.133	2.757	23.166
Despesa do plano – 1/1 à 31/12/2021	–	310	2.185	2.255	2.757	7.507
Despesa do plano – 1/1 à 31/12/2020	225	1.852	2.149	2.801	–	7.027

(i) Planos encerrados

Demais colaboradores

	Plano 2018	Plano 2019	Plano 2020	Total
Data início do plano	28/02/2019	28/02/2020	26/02/2021	
Data término da outorga	28/02/2022	28/02/2023	26/02/2024	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor de compra por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto	548.300	527.285	497.385	1.572.970
Valor do usufruto por ação (R\$)	3,61	3,87	5,41	
Despesa acumulada do plano – desde o início	1.608	1.333	718	3.659
Despesa do plano – 1/1 à 31/12/2021	523	696	718	1.937
Despesa do plano – 1/1 à 31/12/2020	586	635	–	1.221

26.2. ILP Performance

O objetivo deste Programa é fortalecer o alinhamento com a estratégia da Companhia e com os interesses dos Acionistas, condicionando seu recebimento ao atingimento de um objetivo de performance, qual seja, o TSR* (Retorno Total do Acionista) X Custo do capital próprio (KeP).

O valor alvo corresponde a 25% do alvo da remuneração variável de curto prazo de cada executivo, com base nos honorários/salários vigentes no mês de janeiro do ano em que se inicia o programa. Este valor alvo é convertido em "units virtuais", considerando a média da cotação dos últimos 30 pregões do ano anterior ao plano vigente. O plano tem duração de 5 anos e seu recebimento está condicionado ao atingimento dos objetivos de performance após esse período de 5 anos (vesting), além da permanência na Klabin.

Uma vez atingido o objetivo de performance, além das "units virtuais", o executivo fará jus, a título de rendimento adicional do ILP Performance, ao valor equivalente a dividendos e/ou juros sobre o capital próprio distribuído pela KLABIN S/A aos acionistas ao longo do período de vesting. Esses valores são convertidos em "units virtuais" ao longo desses 5 anos do período de vesting e acumulados em uma conta específica.

Transcorrido o período de 5 anos, além da apuração do atingimento do indicador de performance, é feita uma avaliação discricionária pelo Conselho de Administração, no qual poderá ser modulado, acrescido ou reduzido em até 10% o resultado final, com o intuito de amenizar impactos exógenos.

A quantidade total de Units do ILP Performance, será convertida em valores pela cotação da Unit (KLBN11), considerando a média dos últimos 30 pregões anteriores ao fechamento do Plano. Sobre o valor calculado, será feito acréscimo do IR e o pagamento ao colaborador será feito a título de Bônus.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo corresponde ao valor de R\$ 18 milhões (R\$ 9 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Prática contábil

O plano de outorga de ações oferecido pela Companhia é mensurado pelo valor justo na data da outorga e sua despesa é reconhecida no resultado durante o período no qual o direito de outorga é adquirido contra o patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial".

27. Resultado por Ação

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias – ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui nenhum instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 22, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria em 31 de dezembro de 2021 (i)			
Jan	+	132.654.290	x 1/12
Fev	+	125.650.140	x 1/12
Mar a Abr	+	125.652.955	x 2/12
Mai	+	125.654.630	x 1/12
Jun	+	125.654.925	x 1/12
Jul	+	125.656.295	x 1/12
Ago	+	125.656.295	x 1/12
Set	+	125.681.480	x 1/12
Out			

Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN
B3 LISTED N2

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA



... continuação das Outras Informações 4T21

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização do hedge de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial de seu objeto de hedge, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de hedge, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de hedge, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos de compensam mutuamente de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores

acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Receita líquida de vendas", na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganho não recorrente na venda de ativos

A Companhia registrou em 29 de janeiro de 2021 a venda da unidade de Nova Campina (vide nota explicativa 12), a qual resultou em ganho não recorrente de R\$ 20.231 registrados no resultado sob a rubrica de "Outras líquidas", considerando a receita de R\$160.000 e custo de R\$ 139.769.

2. Proposta de Orçamento de Capital

Em conformidade com o artigo 196 da Lei 6.404/76, a administração da Klabin S.A. vem apresentar a presente proposta de Orçamento de Capital.

O orçamento dos investimentos para o ano de 2022, aprovado em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 7 de fevereiro de 2022, totaliza R\$ 4.702 milhões, assim distribuídos:

	RS Milhões
Investimentos	2.744
Projeto PUMA II	1.531
Manutenção das operações e silvicultura	427
Projetos especiais – Expansão	4.702
Fontes de Recursos	
Recursos de Terceiros	1.800
BNDÉS	970
ECA – <i>Export Credit Agency</i>	224
Sulc Florestal	2.994
Total de Financiamentos	2.994
Recursos próprios	1.708
Recursos em caixa e/ou geração de caixa operacional no exercício	4.702

A Administração da Companhia permanece à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Conselho de Administração

Wolff Klabin – Presidente			
Conselheiros			
Camilo Marcantonio Junior Celso Lafer Daniel Miguel Klabin	Francisco Lafer Pati Horacio Lafer Piva Israel Klabin	Mauro Gentile Rodrigues da Cunha Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho Roberto Klabin Martins Xavier	Roberto Luiz Leme Klabin Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães Vera Lafer

Conselho Fiscal

João Adamo Junior João Alfredo Dias Lins Louise Barsi	Maurício Aquino Halewicz Raul Ricardo Paciello	Cristiano Cardoso Teixeira Diretor Geral Marcos Paulo Conde Ivo Diretor Financeiro e de Relação com Investidores	Flávio Deganutti Diretor do Negócio de Papéis Francisco Cezar Razzolini Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação e Sustentabilidade
Herbert Wang Ho – Diretor de Controladoria		Ana Paula Marzano Cerqueira – Contadora – CRC 1SP 204.118/O	

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2022

Cristiano Cardoso Teixeira – Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo – Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Flávio Deganutti – Diretor

Francisco Cezar Razzolini – Diretor

Declaração dos Diretores sobre o parecer dos auditores independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2022

Cristiano Cardoso Teixeira – Diretor Geral

Marcos Paulo Conde Ivo – Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Flávio Deganutti – Diretor

Francisco Cezar Razzolini – Diretor

Parecer do Conselho Fiscal

Foram examinadas as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações: (i) do resultado, (ii) do resultado abrangente, (iii) das mutações do patrimônio líquido, (iv) fluxo de caixa e (v) da demonstração do valor adicionado, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e do Relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.; assim como o resumo das principais práticas contábeis, notas explicativas e relatório da administração.

Com base em tais documentos examinados, no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre as Demonstrações Financeiras, sem quaisquer ressalvas e nos esclarecimentos prestados pelos representantes da administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal recomendam, por unanimidade, que, uma vez que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira

e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que as mesmas sejam, juntamente com o Relatório da Administração e com a proposta de destinação do resultado, encaminhadas para apreciação do Conselho de Administração e posteriormente para deliberação em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas da Companhia.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2022

João Adamo Junior
João Alfredo Dias Lins
Louise Barsi

Maurício Aquino Halewicz
Raul Ricardo Paciello

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Klabin S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Klabin S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Tributos a recuperar

Em 31 de dezembro de 2021, os tributos a recuperar divulgados na nota explicativa nº 11 às demonstrações financeiras, nos montantes de R\$1.044.934 mil e R\$1.102.605 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente, são oriundos principalmente de créditos de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e imposto sobre circulação de mercadorias. A realização desses tributos está diretamente associada a expectativa de débitos a pagar no futuro que poderão ser compensados com os referidos tributos a recuperar.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária brasileira, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, para o modelo utilizado para mensurar o valor dos tributos a recuperar, o qual considera estimativas de resultados futuros, estimativas futuras de vendas, projeção de inflação, estimativas de cotação de moedas estrangeiras, estimativas de rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas, bem como, margem de lucro.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa nº 11, efetuadas pela Companhia, bem como, a segregação entre curto e longo prazo dos tributos a recuperar.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os tributos a recuperar, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para realização dos referidos tributos a recuperar adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2021, os tributos diferidos recuperáveis divulgados na nota explicativa nº 12, os montantes de R\$2.821.968 mil e R\$2.826.996 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente, são decorrentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social sobre o lucro.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos, complexidade do processo de mensuração das projeções de recuperabilidade dos tributos futuros, os quais se baseiam em estimativas e premissas cuja realização pode ser afetada por condições de mercado e cenários econômicos incertos, assim como, pela complexidade da legislação tributária brasileira, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em impostos para nos ajudar a avaliar os impactos fiscais envolvidos. Revisão das premissas utilizadas, pela Companhia e suas controladas, na montagem do modelo utilizado para mensurar o valor recuperável dos tributos diferidos, o qual considera estimativas de resultados tributários projetados a partir de estimativas futuras de vendas, projeção de inflação, estimativas de cotação de moedas

estrangeiras, estimativas de rentabilidade dos negócios da Companhia e de suas controladas, bem como, margem de lucro.

Revisamos ainda, as divulgações na nota explicativa nº12, efetuadas pela Companhia a origem dos montantes, as premissas utilizadas com relação às estimativas de rentabilidade futura e de realização de tais tributos diferidos no curto e longo prazo.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os tributos diferidos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para estimativas de realização dos referidos tributos diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Mensuração dos ativos biológicos

A Companhia e suas controladas registram suas florestas de eucalipto e pinus (ativos biológicos) a valor justo. Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo dos ativos biológicos, conforme divulgado na nota explicativa nº 16, era de R\$ 3.772.191 mil e R\$ 5.528.050 mil na controladora e consolidado, respectivamente.

Devido à magnitude dos montantes envolvidos e complexidade do processo de determinação do valor justo dos ativos biológicos, que leva em consideração diversas premissas que envolvem alto grau de julgamento da administração da Companhia, tais como: índice de crescimento das florestas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Mensuração dos ativos biológicos – continuação

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento dos controles internos relacionados à mensuração dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas, envolvimento de nossos especialistas em avaliação de ativos para nos auxiliar na revisão das premissas e metodologias utilizadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, taxas de juros para descontos dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade, projeções de volume de colheita e preço da madeira em pé, bem como avaliação da adequada divulgação pela Companhia acerca das premissas utilizadas nos cálculos de mensuração do respectivo valor justo, tanto no ativo não circulante como seus reflexos no resultado do exercício. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotadas para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 16, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Hedge Accounting

A Companhia e suas controladas possuem como parte de suas operações de vendas, empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Com o intuito de proteção aos riscos de volatilidade de taxas de câmbio, em 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou programa de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa. Conforme divulgado na nota explicativa nº 30, a variação do valor justo do instrumento de *hedge*, líquida dos impostos diferidos, em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 759.367 mil na controladora e consolidado, respectivamente.

Para estar apta a aplicar o método de contabilidade de *hedge*, a Companhia deve cumprir determinadas exigências previstas nas normas contábeis, incluindo, mas não se limitando à documentação formal da designação para contabilidade de *hedge*, realização de teste de efetividade e contabilização de eventual ineficácia, de parcela realizada, na demonstração do resultado. Dadas as exigências técnicas aplicáveis à adoção de contabilidade de *hedge*, bem como, potencial efeito de distorções das demonstrações financeiras em caso de erro na avaliação do teste de eficácia dessas operações, esse tema foi considerado como um assunto importante em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento dos controles internos relacionados a contabilização de *hedge*, envolvimento dos nossos especialistas em instrumentos financeiros derivativos para nos auxiliar na revisão da estrutura de proteção designada para contabilidade de *hedge*, revisão da política e documentos que formalizam a designação para contabilidade de *hedge* e exames dos testes de efetividade prospectiva e retrospectiva para avaliar se as relações de cobertura são eficazes e se foram adequadamente calculadas, procedimentos de confirmação dos saldos empréstimos e instrumentos derivativos, junto às instituições financeiras, teste documental em base de amostragem das transações individuais que fazem parte dos compromissos assumidos em moeda estrangeira, no decorrer do exercício, avaliação da classificação e contabilização do *hedge* de acordo com CPC 48 e IFRS 9 e avaliação a adequação das respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento instrumentos financeiros derivativos sujeitos a contabilidade de *hedge*, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios usados e documentações mantidas pela Companhia para utilização da contabilidade de *hedge*, assim como, as respectivas divulgações na nota explicativa nº 30, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Rela-

tório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou de suas controladas ou cessar suas operações ou de suas controladas, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade sobre o processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possuem influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2022.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 034.519/O-6

Rita de C. S. Freitas
Contadora
CRC 1SP 214.160/O-5

www.klabin.com.br

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 10/02/2022 18:38

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link
<http://valor.globo.com/valor-ri/>

Hash:1644442689ac13b1ebb21f49af891b19711b87e241